

ESCOLA
COMÉRCIO
LISBOA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO | 2021-2022

Aprovado em Sessão de Preparação do Ano Letivo, 12 de setembro de 2022.

ÍNDICE

I.	1II.	6III.
	15IV.	25V.
	28VI.	31VII.
	37VIII.	42ANEXO I: RESULTADOS STAKEHOLDERS
	54	
ANEXO II: RESULTADOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		99
ANEXO III: RESULTADOS SERVIÇOS TRANSVERSAIS		107
ANEXO IV: RESULTADOS INTERNACIONALIZAÇÃO		110

I. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Escola de Comércio de Lisboa (ECL) tem-se posicionado como um projeto que olha holisticamente a sociedade, os espaços e as geografias onde se insere e com as quais interage num processo contínuo de renovação e reinvenção. Como em qualquer projeto, importa questionar, por um lado, o ponto de partida e, por outro lado, o ponto de chegada. É da síntese dos dois que resulta a evolução; uma evolução solidamente pensada, criativamente estruturada e constantemente avaliada.

De facto, evoluir não é possível sem um olhar atento sobre os resultados das práticas implementadas. Nesse sentido, e comprometendo-se com a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados, a ECL segue o ciclo de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão (PDCA)¹, do qual é parte fulcral o Relatório de Autoavaliação que aqui se apresenta.

Para que seja uma ferramenta eficaz, este documento não se limita a uma mera apresentação de resultados, consistindo numa verdadeira e aprofundada reflexão sobre a atividade da escola. Procuramos ir além dos números para analisar criticamente os resultados, identificar aspetos a corrigir e reunir sugestões de melhoria que possam integrar o Plano de Atividades do próximo ano letivo. Só assim pode um Relatório de Autoavaliação ser uma peça verdadeiramente útil no ciclo PDCA, no sentido em que reflete sobre o passado com um olhar no futuro, traçando um caminho de aperfeiçoamento.

METODOLOGIA E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

Na construção deste Relatório de Autoavaliação procurou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa. Quantitativa pela apresentação de quadros-resumo dos resultados de indicadores de avaliação relativos aos objetivos estratégicos e operacionais definidos. Qualitativa através da análise crítica destes resultados, a partir da qual se estabelecem as sugestões de melhoria.

¹ PDCA – Plan, Do, Check, Act

De modo a abordar as diversas vertentes da ECL, este documento divide-se em seis grandes **áreas de intervenção**:

- **Relações com *Stakeholders***
- **Educação e Formação Profissional**
- **Formação e Consultoria**
- **Centro Qualifica**
- **Serviços Transversais**
- **Internacionalização**

Termina com a proposta de Plano de Melhoria para o próximo ano letivo.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESCOLA

A forte ligação da Escola de Comércio de Lisboa ao mundo empresarial é a nossa imagem de marca. A partilha, a negociação, a interação e a antecipação de tendências na área da pedagogia, do sector do Comércio, Turismo e Serviços são instrumentos e elementos que inspiram o nosso trabalho. Sem a forte e sólida rede de contactos e partilha do saber, do saber-fazer e do saber-agir, que desde o início cultivamos e que faz parte da rotina saudável e dinâmica da Escola, o nosso projeto não seria possível.

A ECL é uma instituição especializada na formação de Comércio, Turismo e Serviços que desenvolve três áreas de negócios:

1. Educação e Formação Profissional

- Jovens que pretendam concluir o Ensino Básico (cursos de educação e formação – nível 3), permitindo a continuidade de estudos;
- Jovens com o Ensino Básico ou equivalente, que pretendem frequentar cursos profissionais ou cursos de aprendizagem de dupla certificação (académica de nível secundário e profissional de nível 4).

2. Formação e Consultoria

Área de estudos e desenvolvimento profissional, que integra os cursos e ações de formação tendentes à qualificação, à reconversão, à reciclagem e ao aperfeiçoamento profissional e as atividades conexas; bem como a elaboração de estudos:

- Comerciantes / Empresários, especialmente de PME's do setor do Comércio, Turismo e Serviços, que pretendem obter formação profissional ou adquirir serviços para o desenvolvimento do seu negócio;
- Profissionais do Comércio, Turismo e Serviços bem como outros Profissionais que pretendem obter formação profissional ou desenvolver as suas competências para otimização da sua atividade profissional nesta área;
- Associações Empresariais / Profissionais que pretendem colaboração ao nível da formação profissional, estudos ou da aquisição de serviços;

- Empresas de Comércio, Turismo e Serviços que pretendem recrutar profissionais qualificados.

3. Centro Qualifica

Vocacionado para a qualificação de adultos, tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. É um centro itinerante, podendo por isso, deslocar-se às instituições para realizar o processo de RVCC Escolar e/ou Profissional. O Processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) permite ao candidato identificar saberes e competências adquiridos ao longo da vida e em diferentes contextos formais, não formais e informais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São objetivos estratégicos da ECL:

1. Reforçar as relações com *stakeholders* externos e internos.
2. Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.
3. Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.
4. Promover a internacionalização.
5. Promover a imagem da Instituição.
6. Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade.
7. Garantir o Alinhamento com o Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET

II. RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS

Tal como previsto no Plano de Ação/Atividades 2021-2022, o reforço das relações com *stakeholders* (Objetivo Estratégico 1) envolveu o desenvolvimento de diversas ações ao longo do ano letivo, com vista à prossecução de objetivos operacionais como:

- a validação da oferta formativa para melhoria das práticas pedagógicas - através de órgãos como o Conselho Consultivo, o Conselho Pedagógico, o Fórum de Encarregados de Educação e o Fórum de Alunos;
- o reforço das relações com o tecido empresarial da região - com o estabelecimento de novos protocolos de colaboração, a diversificação das empresas de Formação em Contexto de Trabalho e dos representantes de empresas em júris de Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- e a auscultação do grau de satisfação dos *stakeholders* e recolha de sugestões - através de inquéritos;

As atividades desenvolvidas para validação da oferta formativa decorreram de acordo com o calendário previsto, embora na modalidade de videoconferência, dadas as restrições ainda impostas pela pandemia da Covid-19. Este foi o caso do Conselho Consultivo, Conselhos Pedagógicos e Fóruns de Encarregados de Educação. No que toca ao Fórum de Alunos, considerou-se que, tendo em conta o alívio das restrições e medidas de segurança que se foram estabelecendo, reunir *online* não seria adequado para os objetivos deste órgão. Consequentemente, o Fórum de Alunos retomou a realização presencial durante o corrente ano letivo.

No mesmo sentido da retoma de um contexto de normalidade, as Formações em Contexto de Trabalho (FCT) decorreram integralmente em regime presencial.

A procura de locais para a realização de FCT foi realizada pelos alunos, retomando-se a avaliação deste procedimento. No que se refere ao número de empresas com as quais foram celebrados protocolos, a meta de 200 empresas traçada no início do ano letivo foi ultrapassada, sendo o total de 244.

No que toca à diversificação dos membros de júris de PAP, com vista ao estreitamento de relações com o tecido empresarial, para a meta de proposta de 65 júris, foi possível contar com 61 empresários.²

Ao longo do ano foram negociados protocolos de colaboração. Como consequência desse empenhado e contínuo trabalho de comunicação e estreitamento de relações, em julho, foi possível celebrar 52 Protocolos digitais que abarcam todos os cursos profissionais.

²Ver Anexo I: Resultados *Stakeholders*

GRAU DE SATISFAÇÃO DE STAKEHOLDERS

Cumprindo a planificação, foram realizados ao longo do ano inquéritos a *stakeholders* internos (equipa de docentes e formadores, equipa não docente e alunos) e externos (encarregados de educação e empresas) de forma a avaliar o seu grau de satisfação com o serviço prestado pela ECL e recolher sugestões.

Segue-se uma análise de alguns dos aspetos apurados através destes inquéritos. Os resultados podem ser consultados integralmente na secção Inquéritos de satisfação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

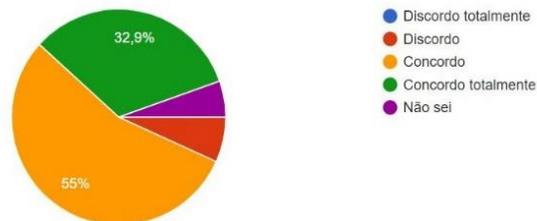
ALUNOS/FORMANDOS³

De acordo com as respostas ao questionário de satisfação aplicado aos alunos/formandos em julho de 2022, cerca de 88% dos inquiridos considera que o trabalho na ECL tem melhorado os seus resultados escolares e 91,5% sente-se mais preparado para o futuro. A maioria dos alunos/formandos refere ainda que o trabalho letivo nas diferentes disciplinas é adaptado às suas necessidades e acredita que as sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional - são importantes para a sua integração e desenvolvimento pessoal e profissional, assim como para o seu grupo/turma.

³Os resultados integrais dos inquéritos estão disponíveis da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

5. Desde que estou na Escola de Comércio de Lisboa, os meus resultados escolares melhoraram

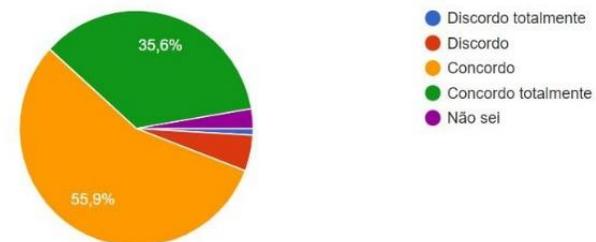
222 respostas



Fonte: Inquérito aos alunos/formandos, julho 2022

6. O trabalho que desenvolvo na ECL prepara-me melhor para o futuro

222 respostas



Fonte: Inquérito aos alunos/formandos, julho 2022

Quanto aos aspetos mais valorizados na escola, destacam-se⁴:

- O trabalho colaborativo entre alunos (55%)
- O desenvolvimento de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina/turma e aulas não expositivas/tradicionais) (45%)
- O envolvimento na escolha dos projetos, atividades e produtos de avaliação a desenvolver (40,1%)

⁴Gráfico 13 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

No que toca às dificuldades, embora cerca de 50% dos inquiridos refira não sentir dificuldades assinaláveis, entre os principais aspetos referidos encontram-se⁵:

- dificuldade em compreender o sentido das aprendizagens (20%)
- trabalho colaborativo com os colegas (18%)
- dificuldade na participação ativa na escolha dos projetos e temas a desenvolver (18%)

Note-se ainda que 14% dos alunos refere ter dificuldade no desenvolvimento de projeto(s) de forma demasiado autónoma onde o professor é essencialmente orientador das aprendizagens.

De salientar ainda que a maioria dos alunos refere ter acesso a meios tecnológicos, fazendo uso de telemóvel e computador com acesso a internet. O computador é, na maioria dos casos, usado exclusivamente pelo aluno.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO⁶

Para além dos Fóruns de Encarregados de Educação realizados trimestralmente, a ECL procura auscultar os Encarregados de Educação através de inquéritos de satisfação aplicados bianualmente, ainda que o número de respostas se mantenha muito aquém do desejado.

Entre os inquiridos existe uma aprovação generalizada do Projeto SER, nomeadamente no que se refere à existência de projetos integradores e às competências abrangidas no Perfil de Aluno ECL⁷. Entre os três aspetos mais valorizados encontram-se:

- Aprendizagem através do desenvolvimento de Projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) (57%);
- Respeito pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno, pois não têm todos que fazer a mesma coisa nem ao mesmo tempo (57%);
- e a relação próxima entre professores e alunos (50%).

⁵Gráfico 14 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

⁶ Resultados disponíveis na secção Encarregados de educação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

⁷ Gráficos 2 a 3.4 da secção Encarregados de educação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

Oitenta e seis por cento dos encarregados de educação que responderam ao inquérito considera que o seu educando tem facilidade em organizar autonomamente o seu tempo e planificar as tarefas diárias, ainda que cerca de 14% discorde.

No que respeita à apreciação global dos serviços prestados pela ECL (secretariado, ensino, direção, limpeza, instalações...), a maioria foi avaliada como “Bom” ou “Muito Bom” pelos encarregados de educação. Destaca-se o papel dos Orientadores Educativos que receberam sobretudo avaliações de “Muito Bom” no que toca à qualidade do desempenho e disponibilidade. No entanto a maioria dos encarregados de educação afirmou desconhecer serviços da escola como a Gestão de Talento, Centro Qualifica e Formação e Consultoria. Existe também uma percentagem elevada de indecisos no que toca ao conhecimento da Política, Estratégia e Objetivos da ECL assim como do Plano Anual de Atividades.

ENTIDADES EMPREGADORAS

Foram realizados inquéritos às entidades empregadoras dos alunos que terminaram a sua formação em 2020. Contudo, à semelhança do verificado no ano passado, o número de respostas obtidas foi bastante reduzido, pelo que os resultados são pouco úteis para uma análise fiável. Estes podem ser consultados no Anexo 2.

EQUIPA DOCENTE⁸

Foram inquiridos 26 membros da equipa docente que continua a caracterizar-se por uma prevalência do género feminino e, em termos etários, um predomínio de idades entre os 31 e os 50 anos.

Relativamente ao Projeto SER, apenas 8% dos inquiridos participou pela primeira vez neste projeto da ECL durante o ano letivo de 2021-2022. A maior parte dos docentes/formadores sente-se comprometido com as transformações efetuadas da instituição e sente que os alunos estão mais motivados durante o desenvolvimento de projetos que englobam mais do que uma disciplina/área de saber do que durante o desenvolvimento do trabalho tradicional numa só disciplina. A maioria da equipa considera

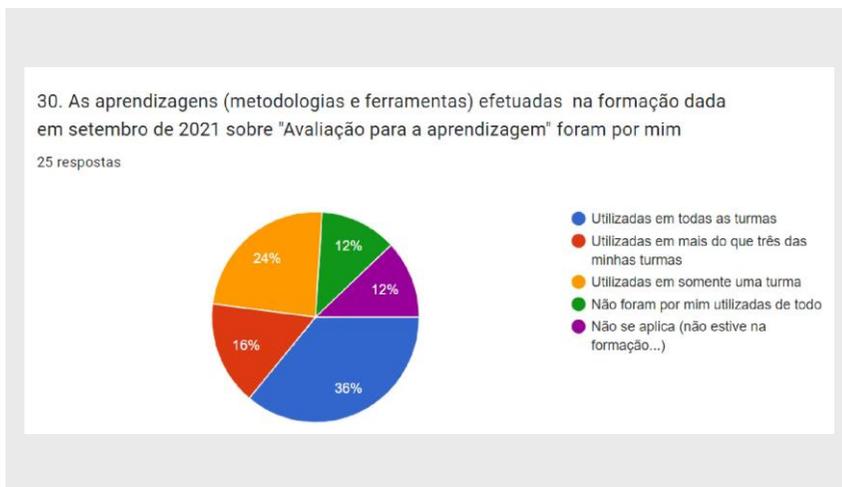
⁸Os resultados integrais dos inquéritos estão disponíveis na secção Inquéritos de Satisfação Equipa Docente do Anexo I: Resultados Stakeholders.

que este melhora a motivação dos alunos proporcionando uma aprendizagem mais experiencial e vivencial e tem presente o modelo de pessoa definido pela ECL quando toma decisões pedagógicas.

No que se refere ao tempo disponível para a preparação das atividades em Área Projeto, o número de docentes/formadores sente que dispõe de tempo suficiente para a preparação de atividades (44%). Igual percentagem considera que seria interessante se pudesse desenvolver um projeto com uma só qualificação (independentemente de continuar a pertencer a uma equipa de trabalho específica), selecionando apenas as disciplinas consideradas mais relevantes.

A maioria da equipa de docentes e formadores sente-se comprometido com o processo de certificação de Qualidade da ECL em alinhamento com o quadro EQAVET (88%) e

sente que conhece as suas responsabilidades no que toca ao alinhamento da escola com o quadro EQAVET.



No que respeita à formação, 76% dos docentes/formadores sente-se preparado para o desempenho das suas funções. Sessenta por cento declara que a instituição incentiva a frequentar ações de formação/mobilidades importantes ao desempenho da sua função e que o Plano de formação da ECL vai ao encontro das necessidades dos docentes/formadores. Relativamente à formação "Avaliação para a aprendizagem com as TIC" de setembro de 2021, cerca de 31% considera ter sido útil e a maioria dos inquiridos utilizou as aprendizagens ao longo do ano letivo.

Entre as sugestões de melhoria enunciadas para o próximo ano letivo estiveram as seguintes propostas:

- Uniformização de procedimentos e processos em todos os cursos de forma a facilitar a comunicação e adequação de regras gerais;
- Manter uma linha de aperfeiçoamento de espírito de partilha, capacidade de entrega e de divisão das tarefas;
- Ser dada a possibilidade de trabalhar à distância nas horas não letivas;

- Informação e comunicação atempada das atividades a desempenhar com vista a uma melhor gestão de tempo;
- Mais tempo para as reuniões do Projeto Ser.

EQUIPA NÃO-DOCENTE⁹

A equipa não docente é constituída sobretudo por elementos do género feminino, tendo 58,4% mais de 50 anos de idade. A maior parte dos inquiridos está satisfeito com o seu horário assim como com as condições das instalações de trabalho, nomeadamente ao nível do conforto, higiene e segurança considerando também dispor dos meios necessários para desempenhar as suas funções. Cinquenta e oito por cento considera que tem possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. Ainda assim, na resposta à questão “Sinto que as minhas opiniões, sugestões e reclamações são ouvidas e tidas em conta quando possível” 33% dos inquiridos não concorda nem discorda.

A maior parte sente-se realizada com a função que ocupa na instituição e considera ter possibilidade de se desenvolver profissionalmente assim como sente que a sua dedicação, empenho e trabalho são reconhecidos.

⁹ Resultados dos inquéritos integralmente disponíveis na secção dedicada à Equipa não docente do Anexo I: Resultados *Stakeholders*

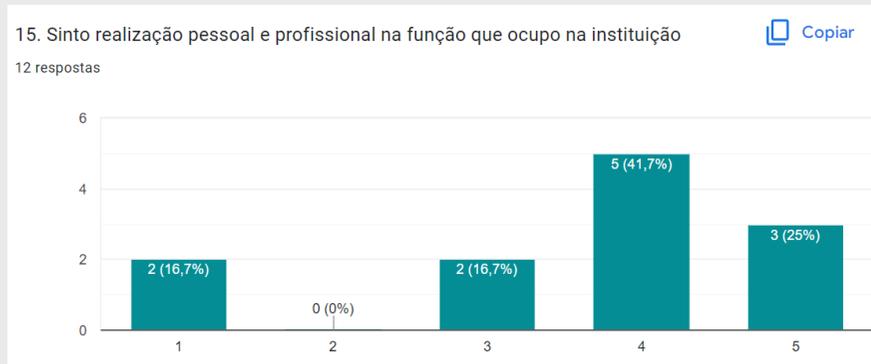


Gráfico Fonte: Inquérito à Equipa Não Docente

Gráfico Fonte: Inquérito à Equipa Não Docente

Relativamente às relações laborais entre membros da equipa, as respostas indicam a existência de boas relações, colaboração e cooperação entre os colegas, ainda que 33% considere haver conflitos.

Também a maioria refere ter conhecimento dos objetivos estratégicos da instituição. Embora 61% afirme conhecer a política, estratégia e objetivos, 33% fica indeciso no que toca a esta questão. 50% dos inquiridos considera-se satisfeito por pertencer à instituição e recomendaria a um amigo que viesse trabalhar para a mesma.

III. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Como previsto no Plano de Ação/Atividades do ano letivo de 2021-2022, o serviço de Educação e Formação Profissional, que abrange as ofertas formativas de nível 3 e 4, pauta-se por um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano que visam particularmente dois objetivos estratégicos da Escola de Comércio de Lisboa:

- Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados (OE2) e
- Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem (OE3).

Nesta secção, analisaremos os resultados obtidos nos indicadores selecionados e identificados no Plano de Ação. Estes podem ser consultados pormenorizadamente no Anexo II: Resultados Educação e Formação Profissional.

OFERTA FORMATIVA NÍVEL 3

Os Cursos de Educação e Formação (nível 3) têm como objetivo oferecer um percurso alternativo aos jovens que pretendem concluir o 9º ano, de forma a permitir a prossecução de estudos ou uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

No ano letivo de 2021-2022, a oferta formativa nível 3 da ECL contou com duas turmas de duas qualificações:

- Assistente Administrativo – Tipo 3 (ciclo formativo 2021-2022)
- Empregado de Restaurante-bar – Tipo 3 (ciclo formativo 2021-2022)

As turmas dos Cursos de Educação e Formação tendem a ser desafiantes ao nível do comportamento e do comprometimento com a escola, pautando-se por um crescente absentismo, facto que se reflete numa elevada taxa de alunos que excedem o limite máximo de 10% de horas de ausência injustificadas. No entanto, as duas turmas que concluíram o curso no ano letivo de 2021-2022, obtiveram uma taxa de conclusão muito positiva. Os bons resultados revelaram-se ainda tanto na Formação em Contexto de Trabalho como na apresentação das Provas de Avaliação Final.

OFERTA FORMATIVA NÍVEL 4

Tendo como objetivo responder às necessidades de formação dos jovens e do tecido empresarial, a ECL contou no ano letivo de 2021-2022 com a seguinte oferta formativa de nível 4:

Cursos Profissionais

- Técnico de Comércio (TC)
- Técnico de Vendas e Marketing (TVeM)
- Técnico de Vitrinismo (TVi)
- Técnico de Organização de Eventos (TOE)
- Técnico de Operações Turísticas (TOT)
- Técnico de Recepção Hoteleira (TRH)
- Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP)
- Técnico de Restaurante-Bar (TRB)

Cursos de Aprendizagem

- Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (TIIGR)
- Técnico de Informática – Sistemas (TIS)

FATORES DE RISCO E ABANDONO

A evolução da taxa de conclusão não pode ser dissociada de indicadores como o absentismo ou a acumulação de módulos em atraso por parte dos alunos/formandos, fatores que ameaçam o sucesso do seu percurso na escola. Para efeitos de avaliação de resultados, foram considerados como fatores de risco, que podem levar ao abandono escolar: um elevado número de módulos em atraso (mais de seis) e uma alta taxa de absentismo (acima de 10% das horas lecionadas).

No final do terceiro trimestre (mês de julho) verificou-se que a taxa global de alunos/formandos com mais de seis módulos em atraso se situa cerca dos 20%, ou seja, representa o dobro da meta traçada no início do ano letivo (10%), sendo maioritariamente nas turmas de primeiro ano que se contabilizam mais alunos/formandos nesta situação.

Os alunos/formandos com mais de seis módulos em atraso no final do terceiro trimestre terão acesso à época especial de recuperação, pelo que se prevê que este indicador evolua positivamente até ao início do próximo ano letivo.

Cerca de 14% dos alunos anularam a sua matrícula este ano letivo, sendo mais uma vez as turmas de primeiro que registam uma percentagem mais alta de anulações.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DIPLOMADOS

De acordo com os parâmetros do quadro de qualidade EQAVET, a taxa de conclusão (TC) de um ciclo formativo só pode ser calculada passados dezoito meses da conclusão do curso. Nesse sentido, pudemos já avaliar os resultados relativos aos ciclos formativos, 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020.

Relativamente ao ciclo de formação em análise, 2017-2020, a taxa de conclusão de alunos/formandos que concluiu no tempo previsto¹⁰ é de 60,9%.

Relativamente aos alunos/formandos que não concluíram o curso até 31 de dezembro, 1,09 desistiram e 38,04 reprovaram.

Dos diplomados que concluíram em 2020, 51,8% encontram-se empregados¹¹, 10,71% procuram emprego e 14,29% frequentam o ensino superior.

No caso dos diplomados que se encontram empregados, apenas cerca de 35% desempenham funções relacionadas com a área de formação, o que representa uma descida significativa, relativamente ao ciclo formativo anterior.

Contudo, devido à fraca participação de diplomados e empregadores nos inquéritos realizados, faz com que os valores de referência, relativos à colocação no mercado de trabalho, sejam insuficientes e, conseqüentemente, pouco fiáveis.

É assim determinante a sensibilização dos alunos/formandos no final de cada ano letivo, para que a ligação à escola não se esgote no seu ciclo formativo e seja possível aferir a taxa de sucesso da sua formação, junto do mercado de trabalho.

¹⁰ Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

¹¹ Incluem-se nesta percentagem situações diversas: trabalho a tempo inteiro ou parcial, com ou sem contrato, por conta de outrem ou por conta própria.

PROJETO SER

O Projeto SER procura promover a realização de aprendizagens significativas e a contextualização de saberes. Ao longo do ano letivo 2021-2022, com o alívio das medidas restritivas no contexto pós-pandemia da Covid-19, foi possível retomar a normalidade das habituais atividades realizadas no âmbito deste Projeto. Assim, em todas e qualificações profissionais e Cursos de Aprendizagem e de Educação e Formação, foram inúmeras as visitas de estudo realizadas, assim bem como as *masterclasses*. Retomou-se igualmente o trabalho conjunto em Área Projeto, com a realização de diversos eventos a cada trimestre.

Também as sessões com o Orientador Profissional passaram ao regime presencial.

No que se refere às Provas de Aptidão Profissional, manteve-se a videoconferência para a maioria dos cursos. A exceção foi para os cursos de Cozinha e Pastelaria e Restaurante-Bar, onde a componente técnica impõe, com vista à melhor avaliação dos alunos, a realização de provas práticas acompanhadas presencialmente pelo júri.

Cerca de 80% dos alunos obtiveram classificações de nível Bom ou Muito Bom, ultrapassando-se assim a meta delineada no início do ano (>50%).

PROJETO ECL+

O projeto ECL+ visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos/formandos e colaboradores. O projeto integra os seguintes **eixos de atuação**:

- Programa de mentoria;
- Iniciativa *CHO – ChiefHappinessOfficer*;
- Implementação de *LearningNavigators*;
- Programa de tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

MENTORIA, TUTORIA, CHO E LEARNING NAVIGATORS

De uma forma geral, este ano letivo registou um decréscimo nas atividades de *ChiefHappinessOfficer*, Mentoria e *LearningNavigators*. Entre as diversas dificuldades apontadas pelos Orientadores Educativos registam-se a falta de motivação e interesse demonstrados pelos alunos. O excesso de ausências registados em alguns anos/cursos é igualmente apontado como contributo para estes resultados. Desta forma, e salvo em raras exceções, ou não foram realizadas quaisquer ações concretas naquele âmbito, ou foram realizadas iniciativas e colaborações de forma espontânea entre os alunos.

O inquérito de satisfação realizado no final do ano letivo revelou que a maioria dos alunos declara que a sua turma não teve nunca ou quase nunca um CHO.

No que concerne ao programa de Tutoria, desenvolvido pelos Orientadores Educativos, registou-se o habitual acompanhamento geral dos alunos e apoio em situações mais problemáticas, como módulos em atraso e absentismo, mantendo o contacto com os encarregados de educação. As aulas semanais de Integração Pessoal e Profissional constituem momentos importantes para o desenvolvimento das atividades de tutoria. Cerca de 74% dos alunos considera-as importantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional¹².

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O centro de apoio à aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, bem como promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar. É ainda sua missão promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Durante o ano letivo 2021/2022, com o alívio das medidas restritivas da Covid-19, os alunos que recorreram ao Centro de Apoio à aprendizagem tiveram já um acompanhamento presencial. Através da estreita colaboração entre Orientadores Educativos, Docentes, Membros EMAEI e Coordenadores de Curso, foi possível obter resultados muito satisfatórios relativamente aos alunos acompanhados.

¹²Gráfico 10 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL. São tarefas principais apoiar a implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem, assim como aconselhar docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Assume assim o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, pelas quais todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Apoio à Educação Inclusiva baseou-se nos seguintes procedimentos:

- Entrega dos processos dos alunos à equipa EMaEI, por parte do secretariado;
- Análise dos processos pela equipa e inserção na base de dados;
- Partilha de informação com o Orientador Educativo que, por sua vez, informa o Conselho de Turma;
- Atribuição de um Gestor Operacional (elemento da EMaEI) para cada turma – comunicação direta com Orientador Educativo;
- Reunião Intercalar:
 - Discussão de casos de alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP),
 - Discussão de casos de alunos identificados sem RTP,

- Identificação de novos casos – formulário de sinalização,
- Partilha das medidas em aplicação ou a aplicar, mediante a aplicação de uma grelha de monitorização por turma.
- Definição de estratégias;
- Preenchimento de Relatório Técnico Pedagógico, Relatório de Apreciação Global de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; Plano Individual de Transição, entres outros;
- Reunião com o Encarregado de Educação/Orientador Educativo e Gestor Operacional (EMaEI);
- Participação do Gestor Operacional nos Conselhos de Turma Intercalares – atualização da situação do aluno.

Os casos de alunos com Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) que chegaram à escola no ano letivo 2021-2022 foram analisados, em primeira instância, pela equipa EMaEI e apresentados e discutidos pelo Conselho de Turma na primeira reunião intercalar. Foi dada continuidade ao acompanhamento de alunos sinalizados em anos anteriores.

Em termos de resultados e, de forma geral, os alunos com RTP que iniciaram o ano letivo 2021-2022 integraram-se e adaptaram-se bem ao Projeto Educativo. As metodologias ativas da Escola de Comércio de Lisboa proporcionaram uma boa integração, mesmo aos que tinham dificuldades específicas, uma vez que se atende aos vários ritmos de aprendizagem.

Note-se que dos 20 alunos acompanhados ao longo do ano, 80% concluíram o ano letivo com menos de 7 módulos em atraso (17 de 20 alunos).

Todos os alunos com medidas seletivas e adicionais foram monitorizados em cada Conselho de Turma (trimestral). Foi feito ainda o registo em ata de Conselho de Turma dos levantamentos de RTP, devidamente justificado, realçando a importância da continuidade monitorização e adaptação de medidas sempre que necessário.

IV. FORMAÇÃO E CONSULTORIA

A Formação e Consultoria oferece oportunidades de formação ao longo da vida, com cursos intraempresa e interempresa. Nos cursos intraempresas o desenvolvimento curricular é efetuado à medida das necessidades dos clientes e fundado na necessidade que estes têm de reforçar e atualizar competências existentes ou de dotar as equipas de novas competências, que se tornaram necessárias face às alterações do mercado ou às intenções estratégicas da empresa. Nos cursos interempresas seguimos o catálogo nacional de qualificações no caso da formação modular certificada, e recomendações do nosso conselho consultivo e dos nossos parceiros em cursos cuja necessidade é transversal a um setor.

No período em análise continuámos a oferecer e a executar: formação modula certificada, programas interempresas e programas intraempresas. OS resultados apresentaram-se em linha com as expectativas.

Área	Título	Horas	Realizado
Intraempresa	Retalho.0	108	Sim
	Retalho.1	88	Sim
Interempresa	Atendimento e relação com o cliente	608	Sim
	CEP Vitrinismo - Vertente Montra	654	Sim

Formações Modulares Certificadas

Nº Turma	Descrição UFCD	Nº Formandos Inscrições
1	Noções Básicas de Gestão de Recursos Humanos	22
1	Processador de Texto – Funcionalidades avançadas	21
1	Plano de Negócio – criação de micronegócio	25
1	Gestão de Equipas	26
1	Folhas de Cálculo Básico	27
1	Marketing	23
1	Folhas de Cálculo – Funcionalidades avançadas	21
2	Processador de Texto – Funcionalidades avançadas	19
2	Folhas de Cálculo – Funcionalidades avançadas	26
2	Gestão de Equipas	22
Total		232

V. CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica da Escola de Comércio de Lisboa com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há mais de 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens *NEET*, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A ação do Centro Qualifica enquadra-se no objetivo estratégico 2 – Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.

Quadro-resumo dos resultados

Objetivos operacionais	Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Indicadores	Resultados 2021-2022	Objetivo
OO11-Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional	Desenvolver estratégias de captação/angariação de novos formandos, operacionalizando ações de sensibilização dentro e fora da instituição	Anual	Coordenação Centro Qualifica Serviço de Comunicação e Marketing	Número de formandos certificados	49	50
				Número de ações	8	6

O CQ-ECL tem vindo a realizar um trabalho pautado pela inovação, criatividade e solidez na certificação escolar, numa perspetiva de investigação-ação, apostando na formação dos seus colaboradores e formadores, promovendo assim a valorização da equipa, aumentando a sua motivação.

Como constrangimento, o CQ-ECL deparou-se com a pouca procura de candidatos para a certificação profissional, dado que, ao que parece, as pessoas desconhecem a relevância que esta certificação terá bem como a mais-valia que poderá ser nas suas carreiras.

Sugestões de melhoria

A curto, médio e longo prazo serão levadas a cabo algumas atividades de continuidade e implementadas ações de melhoria, tais como:

1. Reforçar divulgação junto de empresas parceiras lembrando a importância da certificação profissional;
2. Incentivar e organizar a participação em feiras de divulgação, ações de divulgação e sessões de esclarecimento em Escolas, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Universidades Sénior, Gabinetes de Inserção Profissional, Exército, Mercados e Comércio de proximidade;

VI. SERVIÇOS TRANSVERSAIS

CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco. Tem como objetivos principais:

- Promover a integração dos alunos
- Contribuir para o sucesso escolar
- Rentabilizar o uso da Internet

GESTÃO DE TALENTO

O objetivo da Gestão de Carreira é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa. Desenvolve atividades no âmbito:

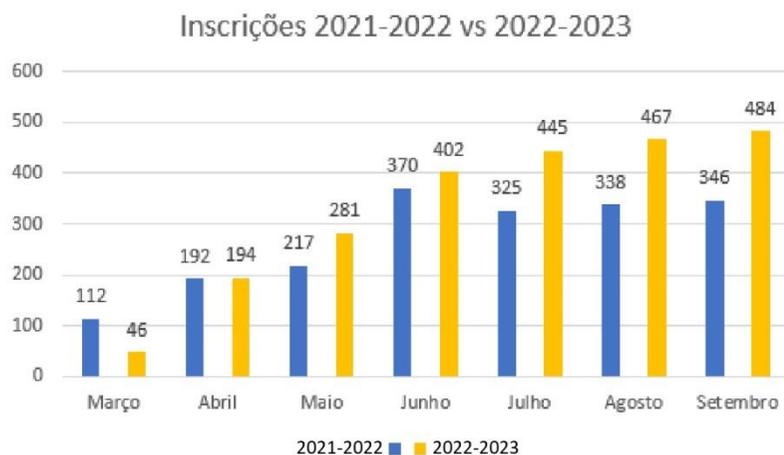
- do Apoio Psicopedagógico/ atendimento individual;
- da Orientação Vocacional e de Carreira;
- *de CareerAdvising*;
- da Promoção de Formação em Contexto de Trabalho, Estágios Profissionais e Emprego;
- e da Orientação de Perfil.

No que respeita ao Apoio Psicopedagógico, foi dada resposta a todos os pedidos de apoio feitos no ano letivo de 2021-2022, tendo estes sido devidamente acompanhados ou encaminhados. Considera-se por isso que os procedimentos utilizados na gestão dos acompanhamentos são adequados. O mesmo sucedeu no caso dos pedidos de

Orientação Vocacional e de Carreira cujos procedimentos foram atualizados no ano letivo 2018-2019 (de acordo com as teorias de Savickas e Holland) e se mantêm atuais e adequados aos objetivos das intervenções.

No início do ano letivo foram contactados todos os alunos que concluíram o seu percurso em 2020 (aproximadamente 100 estudantes). Destes, cerca de 10% recorreram aos serviços de *CareerAdvising* com diferentes objetivos: redefinição de projetos de vida/carreira, nomeadamente através da integração em ofertas formativas e educativas; preparação para entrevistas de emprego e procura ativa de emprego. Os atendimentos realizados foram considerados muito satisfatórios pelos antigos alunos que conseguiram atingir os objetivos propostos no início do acompanhamento.

Quadro-resumo de resultados



Sugestões de melhoria:

- Reunião mensal de equipa com o intuito de partilha e troca de conhecimentos;
- No caso do Apoio Psicopedagógico uma maior aposta na abordagem multinível de forma a abranger um maior universo de alunos.
- Maior divulgação dos serviços de CareerAdvising, nomeadamente nas redes sociais da ECL.
- Melhorar a monitorização de resultados efetivos, nomeadamente através do desenvolvimento de uma base de dados conjunta (entre coordenadores, orientadores educativos, técnicas da Gestão de Talento e outros agentes educativos) para registo de entrada de ofertas de FCT, estágios profissionais ou emprego;
- Conclusão da plataforma ECL netWORK, uma plataforma de recrutamento onde será possível: promover ofertas de estágio, estágio profissional e emprego; aceder diretamente aos perfis dos alunos e diplomados; obter informações úteis sobre os alunos e diplomado.»

COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação e Marketing é uma peça fundamental na prossecução do objetivo estratégico 5: Promover a Imagem da Instituição. Ao longo do ano, é responsável por diversas atividades como:

- a atualização e dinamização do site institucional, nomeadamente através do Blog Opinador;
- a dinamização das páginas da ECL nas Redes Sociais;
- garantir a produção de eventos de referência (Aula Inaugural, Dia Aberto, Gala do Prémio Mercúrio, entre outros);
- garantir a presença da ECL em eventos promocionais de referência;
- divulgar a oferta formativa da ECL no que toca à Educação e Formação Profissional, Formação e Consultoria e Centro Qualifica.

As atividades do Departamento de Comunicação e Marketing foram largamente condicionadas pelas restrições impostas devido à pandemia da Covid-19, nomeadamente aquelas que implicam atividades presenciais. Foram feitas 9 divulgações em instituições escolares e pavilhões municipais, tendo contudo sido algumas canceladas. Ainda no sentido de promover o contacto com as escolas e SPO's, foi atualizada a base de dados e foi ainda organizado um workshop gratuito para toda a comunidade de SPO's interna e externa à escola. De 30 março a 2 abril 2022, realizou-se a feira Futurália onde contámos com mais de 1000 jovens no nosso stand. De 18 março a 20 março de 2022 a Escola de Comércio de Lisboa marcou ainda a sua presença na BTL - Bolsa Turismo Lisboa *TravelMarket* 2022, sendo a única escola profissional presente na feira. Os eventos produzidos pela Escola foram adaptados à modalidade online, nomeadamente o Reanimar a Literatura. Contudo, uma vez retiradas as restrições face à pandemia da Covid-19, o Departamento de Comunicação e Marketing conseguiu produzir vários eventos presenciais, como foi o caso da Aula Inaugural e do Dia Aberto, assim como os eventos internos da Festa de Natal dos colaboradores e a ação de *Team Building*.

Apostou-se na divulgação digital da oferta formativa da ECL, nomeadamente nas redes sociais, com a partilha de reportagens em vídeo das Formações em Contexto de Trabalho dos alunos nas empresas parceiras e com a promoção de testemunhos de antigos e atuais alunos. No período de inscrições para o ano letivo seguinte foram também feitas e promovidas publicações em torno da oferta formativa. Com o intuito de angariar novos seguidores foram ainda feitos dois *giveaways* que alcançaram mais de 2600 jovens. A ECL retomou em força a sua presença na rede social TikTok onde conta com publicações que têm mais de 121 000 visualizações.

Face ao pedido de apoio da JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados, dada a ainda atual Guerra na Ucrânia, a ECL acolheu de cerca de 100 refugiados da Ucrânia, maioritariamente mulheres e crianças. O Departamento de Comunicação e Marketing utilizou as plataformas para angariar não só voluntários como também bens de primeira necessidade para o efeito. A comunicação desta ação teve um tremendo impacto nos media nacionais, tendo a mesma sido alvo de uma reportagem para a CNN. Esta ação de apoio às vítimas da guerra foi ainda partilhada em diversos comunicados de imprensa, como por exemplo no jornal Correio da Manhã. Importa ressaltar que, a comunicação orgânica de toda esta campanha atingiu na sua totalidade resultados bastante superiores a comunicações outrora promovidas (pagas).

Sugestões de melhoria:

- Aumentar a base de dados de autores para o Blog Opinador e fazer publicações mensais;
- Upgrade da plataforma de envio de mensagens;
- Aumentar e melhorar a qualidade do Marketing Relacional e de Conteúdo na plataforma LinkedIn por forma a aumentar a rede de parceiros;
- Criar e calendarizar novos conteúdos promocionais das Formações Modulares Certificadas.

VII. INTERNACIONALIZAÇÃO

A ECL tem como visão constituir-se como uma instituição de qualidade e de referência nacional e internacional, no âmbito do ensino e formação profissional no setor do Comércio, Turismo e Serviços, proporcionando a todos os alunos uma experiência europeia. Em termos de implementação da estratégia de internacionalização e do impacto da Carta de Mobilidade, podemos afirmar que a ECL tem vindo a posicionar-se como verdadeiro centro onde as empresas buscam profissionais qualificados, aptos a porem em prática as competências adquiridas, orientando os seus planos de estudos neste sentido e dotando-se de ferramentas que lhe permitam responder às necessidades do tecido empresarial com visão europeia e antecipar a existência de novas competências. desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos e docentes, nomeadamente da língua inglesa;

No que respeitam os Objetivos Operacionais¹³ “Manter o número de mobilidades executadas de alunos/formandos” e “Manter o número de mobilidades executadas de staff”, a ECL conseguiu executar todas as mobilidades Erasmus+ do Projeto Ecoljovem XXI, superando as mesmas em 21 mobilidades ErasmusPro. No entanto, devido à pandemia e respetivos confinamentos, e tendo a escola, neste sentido, solicitado à Agência Nacional Erasmus+ o prolongamento dos projetos em funcionamento, ficaram ainda por executar 6 mobilidades de longa duração e 6 mobilidades de curta duração no Projeto Ecoljovem XXII, as quais estão planificadas para executar em outubro de 2022 transformando-as todas em mobilidades de longa duração de pelo menos 3 meses e 5 mobilidades de longa duração do Projeto Ecoljovem XXIII, também planificadas para executar em outubro de 2022. No que respeita o Projeto Ecoljovem XXIV, as 69 mobilidades de curta duração serão executadas no período previsto, nomeadamente, em junho de 2023 e, com o pedido de prolongamento do projeto à agência nacional, as 14 mobilidades de longa duração serão executadas no ano letivo de 2023-2024.

Por outro lado, no que respeitam os Projetos de KA2, e não obstante a solicitação de prolongamento dos projetos, foram finalizados os seguintes projetos, com entrega de relatório final:

1. *Ready for Europe – ReforE* - mobilidades físicas e virtuais (neste caso, em que o “parceiro de acolhimento” foi Itália, Portici e Reino Unido, Oldham, onde foi possível envolver um número muito mais elevado de alunos do que o previsto, passando para 40 alunos participantes e 8 participantes professores, ao invés de 10 alunos e 4 professores);

¹³ Os resultados detalhados no que respeita à internacionalização podem ser consultados no Anexo IV: Resultados Internacionalização.

2. *EuropeanVoiceof Sales – EVS*, - mobilidades físicas e virtuais (esta última dinamizada pelo parceiro Norueguês, através da qual se realizou a final da competição, saindo vencedora uma participante ECL, do Curso de Vendas e Marketing, o que muito nos orgulhou), assim como um evento de disseminação online que envolveu toda a comunidade escolar e parceiros externos, nomeadamente a própria agência nacional Erasmus+;

As reuniões de fecho dos projetos para balanço, realização do relatório e desenvolvimento de novas parcerias foram efetuadas em setembro de 2021, por forma a que estas pudessem ser realizadas presencialmente.

Os projetos de KA2 aprovados, *YoungstEURs*, *EVT – EuropeanVoiceofTomorrow* e *MAFEA – MakingFutureEducationAccessible* foram prolongados devido às restrições da pandemia, tendo sido integrados nas sessões de trabalho e preparação do ano letivo em junho-julho de 2022, para melhor serem executados.

Relativamente ao Objetivo Operacional “Manter o número de parceiros Erasmus”, alcançámos os nossos objetivos, uma vez que mantivemos o mesmo número de parcerias, e tivemos o projeto *MAFEA* aprovado, com parceiros já existentes e dois novos, prolongando a interação frutífera que se tem vindo a verificar.

Relativamente ao objetivo estratégico “Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento”, superámos os nossos objetivos, pois:

1. conseguimos protocolar uma nova atividade com o parceiro de um projeto de KA2 da Roménia, desta vez sendo entidade de acolhimento no ano letivo de 2021-2022, tendo este parceiro sido acolhido de 2 a 13 de maio, com atividades desenvolvidas para 8 participantes romenos na ECL Cozinha;
2. continuámos a fazer parte este ano letivo de dois grupos de trabalho temáticos do *EVET – EuropeanForum for VocationalEducationand Training*, nas áreas da sustentabilidade e do turismo que se reúnem mensalmente, maioritariamente online, mas também de forma presencial, sempre que oportuno (cf. emails de integração das equipas);
3. a convite do Ministério da Educação, a ECL pertence atualmente à PA - *Portuguese Schools Network*, uma rede nacional de partilha de práticas e promoção de dinâmicas de aprendizagem colaborativa entre as diferentes comunidades educativas, a qual pertence por sua vez, ao e2030 *Hubof Experimental Schools* da OCDE, que tem como objetivo envolver ativamente escolas de ponta no diálogo global sobre políticas de educação, contribuindo para moldar uma nova visão sobre o futuro da educação e das competências e sendo responsável por incentivar a aprendizagem entre pares entre as redes de escolas que participam do projeto *OECD Future ofEducationandSkills 2030* (cf. print screens das diferentes reuniões e candidatura PA). Neste sentido, formos convidados para participar no 4.º Fórum de Educação

OCDE 2030 em Israel, Jerusalém, de 31 de maio a 2 de junho, assim como a sermos oradores no webinar do TWG4 – *ThematicWorkingGroup 4: Hub of Experimental Schools – implementing 2030 LearningCompass*.

4. Fomos igualmente convidados pelo Ministério da Educação para integrar com 4 alunos e dois professores o grupo de stakeholders que efetuou a consulta nacional para a Pré-Cimeira de educação, da qual saiu um documento conclusivo fundamental. Ainda neste seguimento, foi com muita honra que nos vimos convidados para pertencer a delegação portuguesa que foi representar Portugal na Pré-Cimeira de Educação TES – *TransformingEducationSummit*, na sede da UNESCO, em Paris, de 27 a 30 de junho. Mais recentemente, foi com grande entusiasmo que vimos igualmente novo convite para integrar a delegação portuguesa, agora para a própria da cimeira de educação da ONU, em Nova Iorque: TES – *TransformingEducationSummit*, de 16 a 19 de setembro.

No que respeitam os Objetivos Operacionais “Manter o nível de satisfação dos participantes Erasmus+” e “Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento”, os resultados obtidos quanto à a satisfação dos participantes e das entidades de acolhimento, vão ao encontro dos objetivos propostos, como são evidência os anexos ao relatório Ecoljovem XXI, nomeadamente os gráficos de análise do inquérito da *mobilitytool* e as avaliações de FCT dos participantes deste projeto retiradas da plataforma *eschooling*. Por outro lado, temos também a confirmação por parte da Comissão Europeia através da Agência Nacional Erasmus+ de que a ECL continua a desenvolver mobilidades de grande qualidade, garantindo a satisfação dos seus intervenientes e uma muito boa gestão de projetos, através da renovação da certificação em mobilidades com a atribuição da acreditação Erasmus+ 2021-2027.

Finalmente, no que respeita o objetivo “Certificar competências na língua inglesa através do *Exam PreparationCenter*”, este ano não nos foi possível alcançar o objetivo proposto, uma vez que nenhum aluno realizou o exame Cambridge. Acreditamos que esta situação se deve ao facto de a economia nacional estar a revelar fragilidades sérias devido à pandemia e as famílias estarem a vivenciar tempos difíceis em termos económicos, o que inviabiliza o investimento considerável que a realização deste exame implica.

Sugestões de Melhoria

No seguimento do trabalho realizado com os diferentes parceiros do Projeto *ReforE – Ready for Europe*, em que se desenvolveram diferentes iniciativas e atividades *etwinning* que originaram quatro candidaturas de professores/colaboradores da ECL ao selo de qualidade *etwinning*, pretendemos aprofundar este trabalho, estendendo-o a dois novos projetos de KA2, o *YoungstEURs* e o EVT, por forma a nos candidatarmos ao selo de qualidade de escola *etwinning* no final destes projetos.

Para potenciar a promoção e divulgação dos benefícios em integrar mobilidades Erasmus, gostaríamos de desenvolver no ano letivo de 2022-2023 a figura implementada no ano transato dos “*Erasmus Advocates*” (e respetivo selo “ECL Erasmus Advocates”), uma vez que não nos foi possível desenvolver como pretendido esta iniciativa, em que atuais e antigos participantes Erasmus+ (e Leonardo da Vinci) da ECL, alunos e/ou professores ou colaboradores desenvolverão diferentes iniciativas, a planificar posteriormente. Esta iniciativa irá ser novamente apresentada no 1.º Fórum de Alunos de 2022-2023 para receber os inputs destes *stakeholders*, assim como será disseminada no evento *Erasmus Days*, a desenvolver nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2022.

No sentido de ir ao encontro de um dos objetivos do novo Programa Erasmus e das características atuais da sociedade tal como está a evoluir, nomeadamente a educação digital e a utilização de diferentes ferramentas digitais para responder aos desafios da internacionalização, e no seguimento do iniciado no ano transato, propõe-se um melhor aproveitamento da ferramenta da Comissão Europeia SELFIE, concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação. Neste sentido, iremos planificar diferentes momentos de auscultação dos *stakeholders* e análise dos inquéritos, para operacionalizar as melhorias necessárias. Por outro lado, será ainda possível um melhor aproveitamento da plataforma OLS – *Online Linguistic Support* pelos grupos disciplinares de língua estrangeira, como meio complementar de aprendizagem das línguas estrangeiras, pois tivemos um feedback muito positivo de algumas turmas durante o ensino a distância sobre a utilização desta ferramenta.

Em termos organizacionais, parece-nos fundamental elaborar um manual de procedimentos de gestão de projetos internacionais, o qual, pelas condicionantes exigentes do ano transato, não nos foi possível desenvolver no ano transato, mas que já está em execução.

VIII. PLANO DE MELHORIA

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (indicar ponto de partida)	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
AM1	Reforçar relações com <i>stakeholders</i>	O1	Aumentar taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores Situação atual: 4% Meta: 15%	A1	Sensibilizar alunos finalistas para a importância da resposta aos questionários depois de concluída a formação	janeiro/22	setembro/23
				A2	Atualizar contactos dos alunos no eSchooling perto do final da formação	maio/23	junho/23
		O2	Aumentar número de respostas aos questionários de satisfação por parte dos Encarregados de Educação Situação atual: 5% (aproximadamente) Meta: 40%	A3	Sensibilizar encarregados de educação para a relevância da sua opinião no desenvolvimento do projeto educativo	setembro/22	junho/23
		O3	Aumentar número de respostas aos questionários de satisfação por parte alunos/formandos Situação atual: 30% do total de alunos Meta: 50% do total de alunos	A4	Criar certificado de participação que permita aos Orientadores Educativos monitorizar a participação dos alunos	setembro/22	junho/23
				A5	Rever calendarização da aplicação dos questionários de forma a que sejam aplicados ainda durante o período de aulas	setembro/22	outubro/22
		O4	Envolver os alunos na definição de propostas de melhoria através do Fórum de alunos Situação atual: reuniões realizadas em 2021-2022 Meta: 3 reuniões anuais	A6	Calendarizar Fórum de Alunos de forma a cumprir a meta de 3 reuniões anuais	outubro/22	maio/23

AM2	Dotar o Setor Económico da Região com Recursos Humanos Qualificados	O5	<p>Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram</p> <p>Situação atual: 35%</p> <p>Meta: 90%</p>	A7	Aumentar divulgação dos serviços de <i>CareerAdvising</i> do Departamento de Gestão de Talento, nomeadamente nas redes sociais da ECL.	setembro/22	julho/23
				A8	Reforçar o papel da Gestão de Talento no tratamento, divulgação e seguimento das ofertas de emprego e estágio profissional	setembro/22	julho/23
				A9	Constituir <i>mailing list</i> para diplomados com as ofertas de emprego e estágios profissionais que chegam à ECL	setembro/22	julho/23
				A10	Reforçar a ligação com as empresas que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho	setembro/22	julho/23
AM3	Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.	O6	<p>Aumentar taxa de conclusão</p> <p>Situação atual: 60,9%</p> <p>Meta: 60%</p>	A11	Monitorizar e intervir precocemente, estabelecendo como ponto na ordem de trabalhos da Reflexão Pedagógica a análise de resultados e definição de ações a implementar	setembro/22	julho/23
		O7	<p>Reduzir absentismo</p> <p>Situação atual: 40%</p> <p>Meta: 15%</p>	A12	<p>Premiar/reconhecer o desempenho da turma envolvendo o Fórum de Alunos na definição das ações a desenvolver</p> <p>Implementação da figura do Orientador Profissional Júnior</p> <p>Utilizar o programa Erasmus+ como fator motivador para a redução do absentismo</p>	outubro/22	junho/23

		O8	<p>Reduzir percentagem de alunos com mais de seis módulos em atraso</p> <p>Situação atual: 20%</p> <p>Meta: 10%</p>	A13	<p>Monitorizar e intervir precocemente de acordo com os eixos de atuação dos projetos SER e ECL+</p> <p>Utilizar o programa Erasmus+ como fator motivador para a redução do absentismo</p>	setembro/22	junho/23
		O9	<p>Garantir a realização das sessões com o Orientador Profissional</p> <p>Situação atual: <3 por turma</p> <p>Meta: 3 por turma</p>	A14	<p>Contactar Orientadores Profissionais com antecedência e agendar sessões para todo o ano letivo.</p>	setembro/22	junho/23

- ANEXO I: RESULTADOS STAKEHOLDERS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODOCIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS
Auscultar <i>stakeholders</i> para validação da oferta formativa e promover a sua participação na melhoria das práticas pedagógicas	Auscultar intervenientes do Conselho Consultivo	Diretor-Geral	Membros do Conselho Consultivo	Anual	Validar a oferta formativa. Recolher de sugestões para melhoria das práticas pedagógicas.	Nº de reuniões	1	Anual	Cumprido
	Auscultar intervenientes do Fórum de Empresários	Diretor-Geral	Grupos de empresários de acordo com as necessidades do projeto educativo Coordenadores de curso	Anual			1	Anual	Não Cumprido
	Auscultar os intervenientes do Conselho Pedagógico	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Membros do conselho pedagógico	Mensal			9	Mensal	8
	Auscultar intervenientes do Fórum de Encarregados de Educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral			3	Trimestral	Cumprido

	Auscultar intervenientes do Fórum de Alunos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Representantes dos alunos	Trim estral			3	T r i m e s t r a l	2
Auscultar grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>	Inquéritos a alunos/formandos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Alunos/Formandos Orientadores Educativos	Trim estral	Melhorar as práticas pedagógicas ao analisar o grau de satisfação dos diferentes <i>stakeholders</i> e as suas sugestões.	% glob al de satis façã o	60% entre satisf eito e muito satisf eito	A n u a l	Cumprido
	Inquéritos a docentes e não docentes	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa Docente e Não Docente	Trme stral/ anual (n.d.)					Cumprido
	Inquéritos a encarregados de educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trim estral					Cumprido
	Inquéritos a entidades empregadoras de diplomados	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa da Qualidade Empresários Diplomados	Anua l					Cumprido
Aumentar o número de protocolos de colaboração	Contacto permanente com empresas com o objetivo de estabelecer novas parcerias	Diretor-Geral	Coordenadores de Curso	Anua l	Reforçar relações com tecido empresarial da região	Nº de prot ocolos	3	tri m e s t r a l	52
Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Contacto permanente com novas empresas, com o objetivo de estabelecer novas parcerias/locais de FCT	Diretor Pedagógico Coordenadores de Curso	Orientadores Educativos Alunos/formandos	Anua l	Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de entid ades que prop orcio nam FCT aos alun os/fo rma ndos	200	A n u a l	244

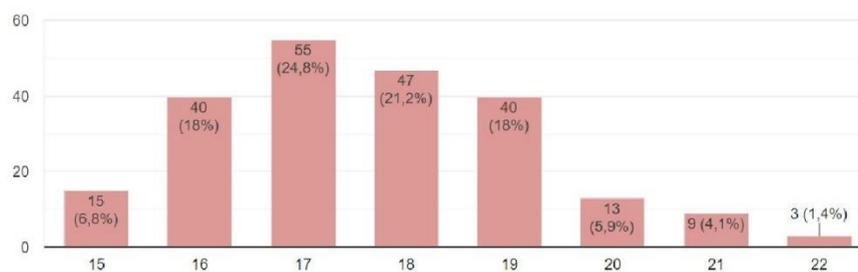
Aumentar o número de representantes de empresas nos júris de PAP	Convites a empresários para a sua participação nos júris de PAP	Diretor-geral Coordenadores de Curso	Diretor-pedagógico Assessor-geral Empresários	Anua l	Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de empresários nos júris de PAP	65	Anua l	61
--	---	---	---	-----------	---	------------------------------------	----	-----------	----

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

ALUNOS/FORMANDOS

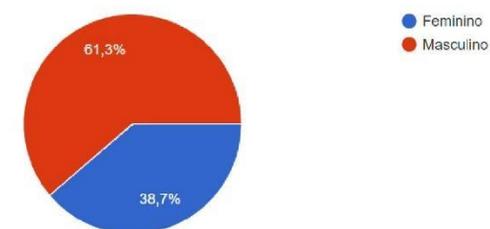
2. Idade

222 respostas



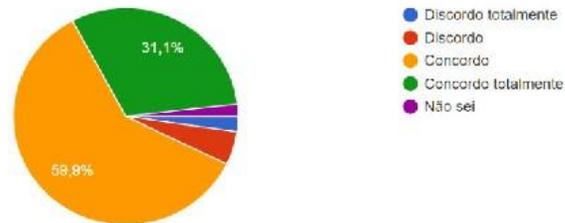
3. Sexo

222 respostas



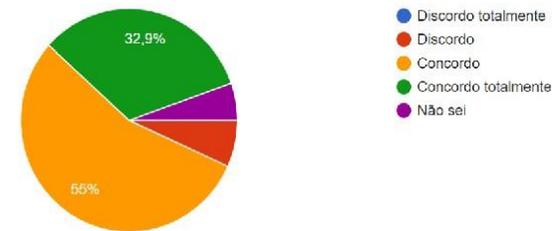
4. O trabalho que desenvolvo na Escola de Comércio de Lisboa tem-me feito aprender mais

222 respostas



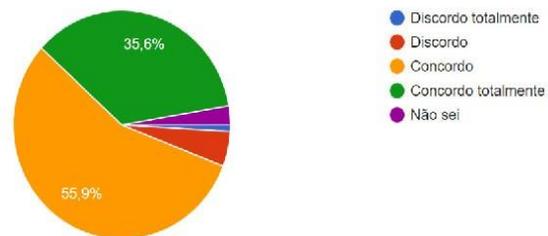
5. Desde que estou na Escola de Comércio de Lisboa, os meus resultados escolares melhoraram

222 respostas



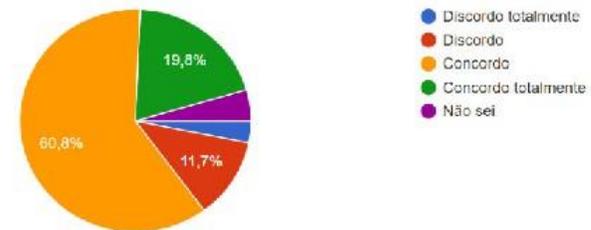
6. O trabalho que desenvolvo na ECL prepara-me melhor para o futuro

222 respostas



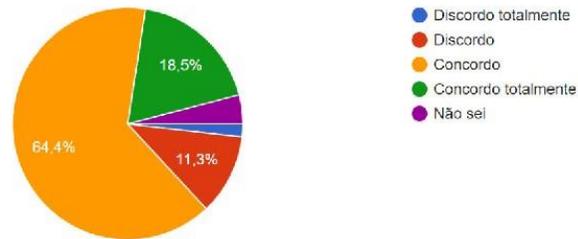
7. O trabalho que desenvolvo na ECL faz-me sentir mais motivado para aprender

222 respostas



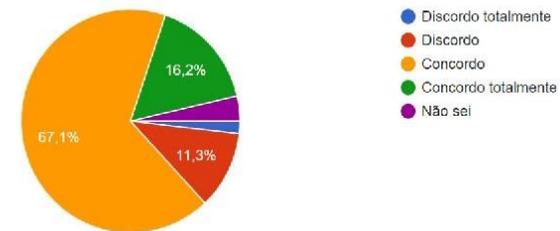
8. Sinto que tenho facilidade em organizar autonomamente o tempo e realizar as tarefas letivas diárias

222 respostas



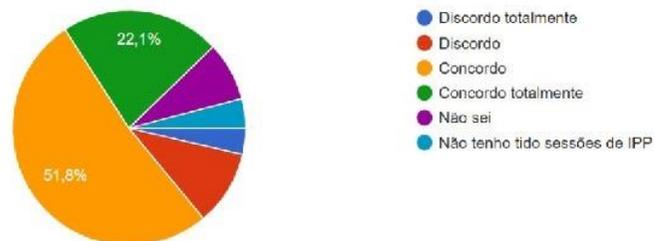
9. Sinto que o trabalho letivo nas diferentes disciplinas é adaptado às minhas necessidades

222 respostas



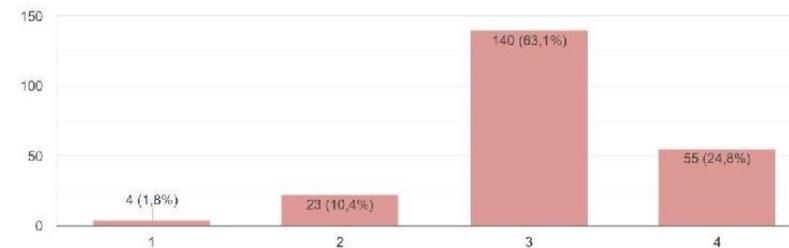
10. Sinto que as sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional são importantes para a minha integração e desenvolvimento pessoal e profissional, assim como para o meu grupo turma

222 respostas



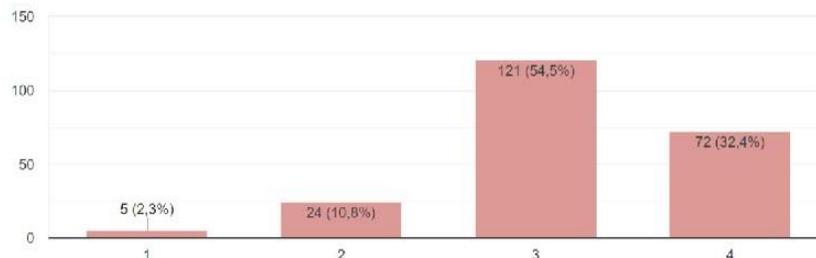
11. Relativamente ao desempenho, como avalia o trabalho colaborativo entre alunos na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os alunos não trabalham colaborativamente; muito adequado = funciona muito bem, os alunos trabalham muito bem de forma colaborativa)

222 respostas



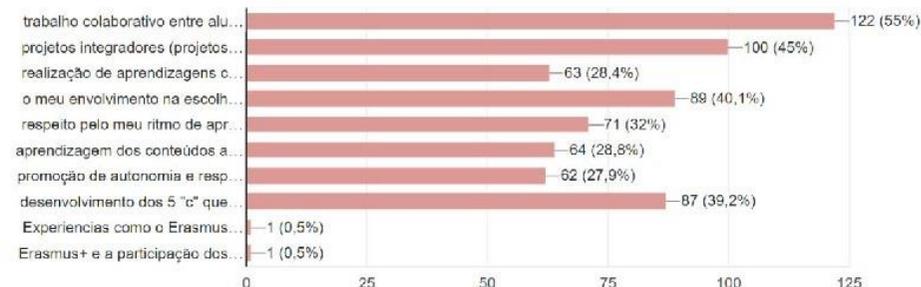
12. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre professores na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os professores não trabalham colaborativamente; muito adequado = funciona muito bem, os professores trabalham muito bem de forma colaborativa)

222 respostas



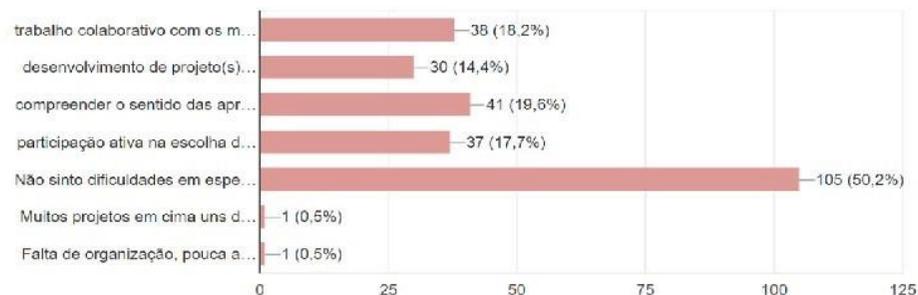
13. O que mais valorizas na ECL: seleciona apenas 3 opções.

222 respostas



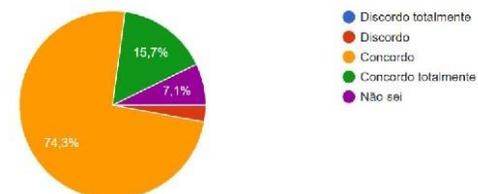
14. Quais as maiores dificuldades sentidas por ti na ECL

209 respostas



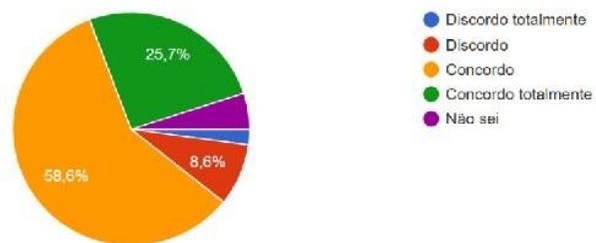
16. Atualmente, consequência do contexto pandémico que estamos a enfrentar, nem sempre foi possível o desenvolvimento das atividades por parte de alunos de diferentes turmas num mesmo local. Ainda assim, a Equipa de Trabalho em que me integro tem conseguido responder a desafios usando a metodologia de trabalho de projeto e recorrendo a plataformas digitais que facilitam a interação virtual entre alunos e professores.

140 respostas



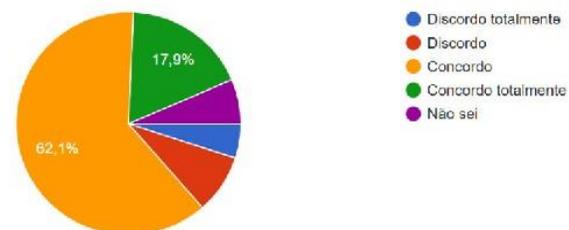
17. Considero que os professores da minha equipa de trabalho, em Área Projeto, trabalharam bem colaborativamente

140 respostas



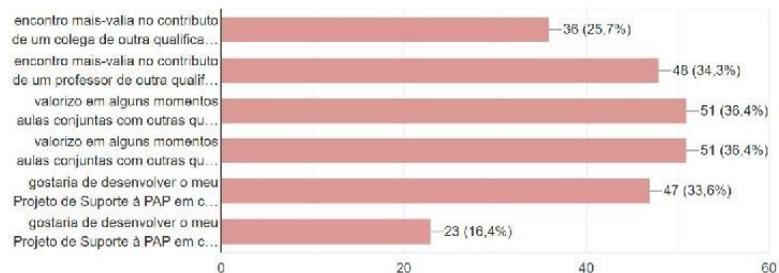
18. Considero as aulas em Área Projeto, com mais do que uma turma e um professor uma mais valia para a minha aprendizagem

140 respostas



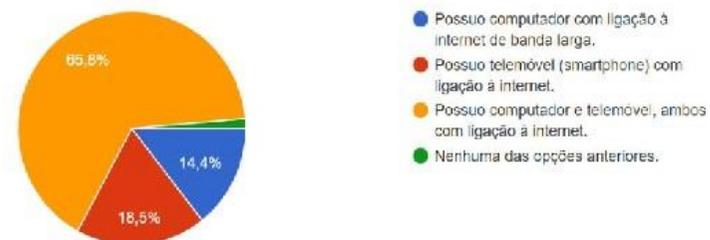
19. Relativamente ao desenvolvimento do Projeto de Suporte à Prova de Aptidão Profissional que realizarás/realizaste no 3.º ano, assinala as opções que para ti forem verdadeiras.

140 respostas



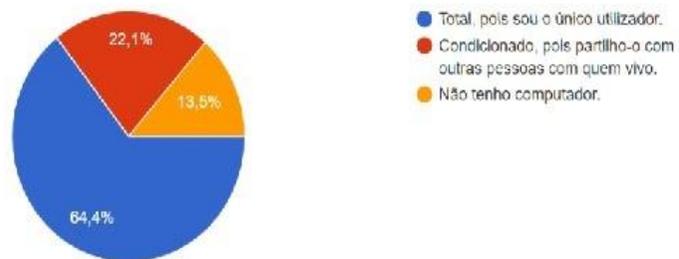
21. Relativamente ao uso de meios tecnológicos, seleciona a opção que traduz a tua realidade.

222 respostas



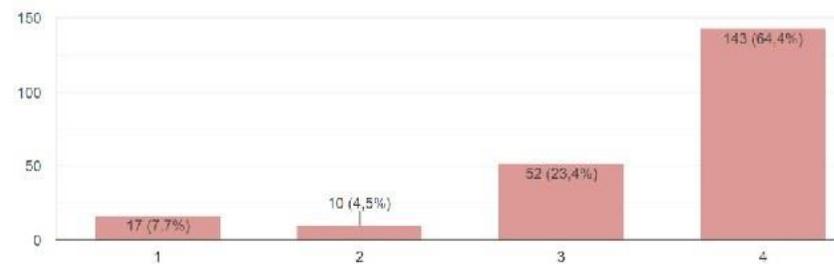
22. O meu acesso ao computador é

222 respostas



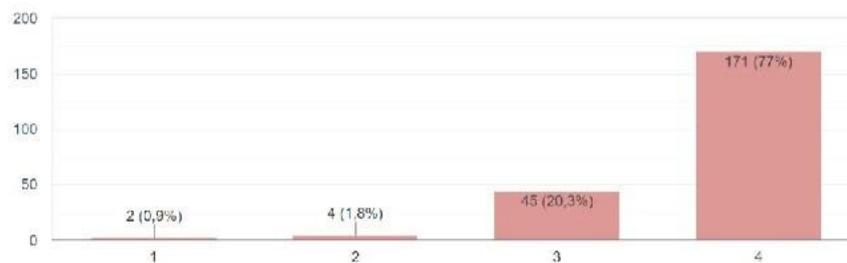
23. Sinto que tenho facilidade em utilizar as plataformas digitais em uso (Google Classroom / Meet / Chat / Hangout ou outras).

222 respostas



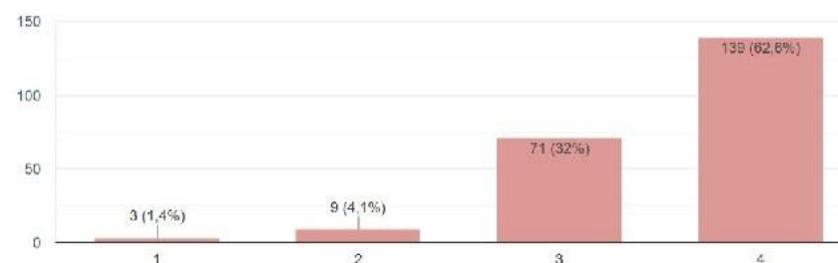
24. Todas as minhas disciplinas têm atualmente o "classroom" criado.

222 respostas



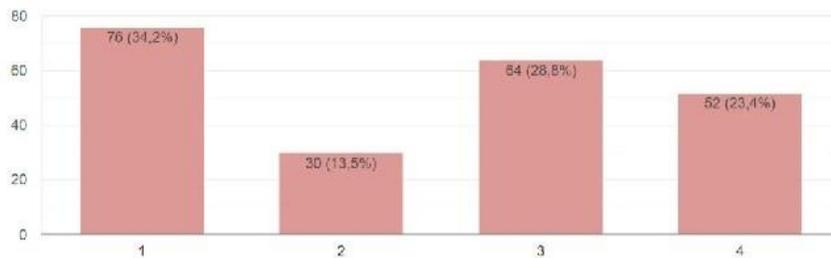
26. O uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos faz-me sentir mais preparado para o futuro.

222 respostas

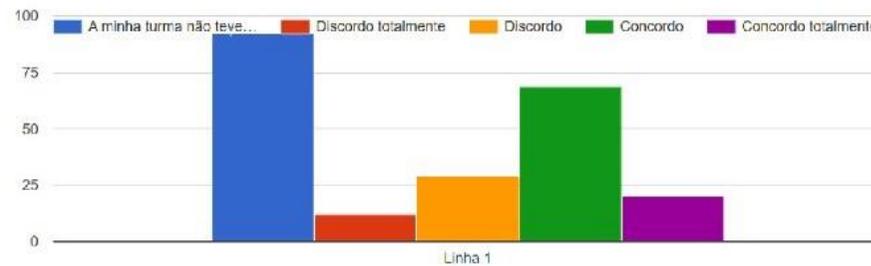


28. A minha turma teve um CHO - Chief Happiness Officer em vários momentos do ano

222 respostas

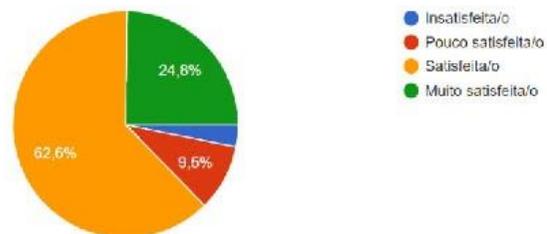


29. Os CHO - Chief Happiness Officer da minha turma foram uma clara mais valia para mim e para o grupo



30. Considerando os vários serviços prestados pela ECL, como avalias, globalmente, o teu grau de satisfação?

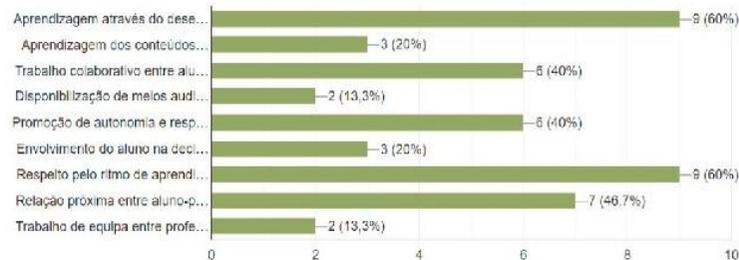
222 respostas



ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

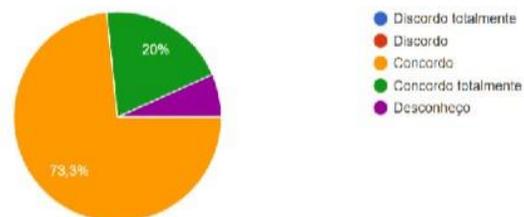
2. De acordo com o acompanhamento que lhe foi possível efetuar, seleccione os 3 aspetos que foram mais relevantes no Projeto SER este trimestre para o sucesso e motivação do seu educando

15 respostas



3.2. "As aulas de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) fazem com que o meu educando esteja mais motivado para aprender."

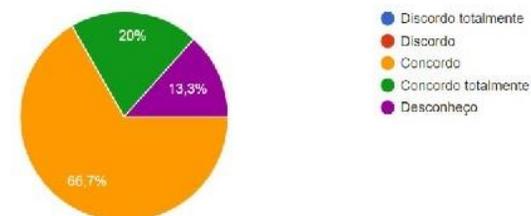
15 respostas



3. Tendo em conta as frases que se seguem, seleccione as respostas adequadas.

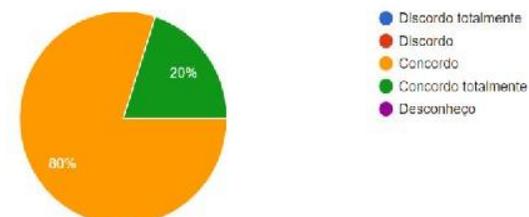
3.1. "As aulas de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) permitem desenvolver uma aprendizagem mais ativa, menos centrada na figura do professor e mais centrada no trabalho dos alunos."

15 respostas



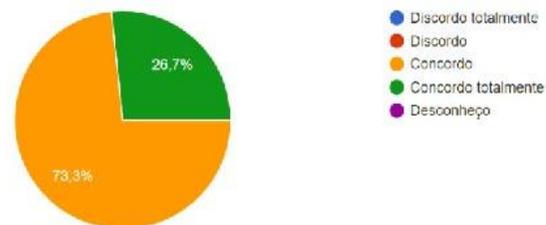
3.3. "Os valores definidos no perfil de pessoa da Escola de Comércio de Lisboa - Comprometido, Competente, Colaborativo, Criativo e Consciente são os adequados, tendo em conta os desafios futuros de uma sociedade do século XXI."

15 respostas



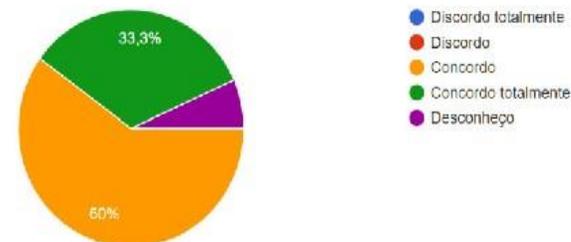
3.4. "As aulas de projetos integradores permitem desenvolver competências transversais (complementares à formação científica e que estão associadas a competências socioemocionais e comportamentais) importantes para o percurso pessoal e profissional do meu educando."

15 respostas



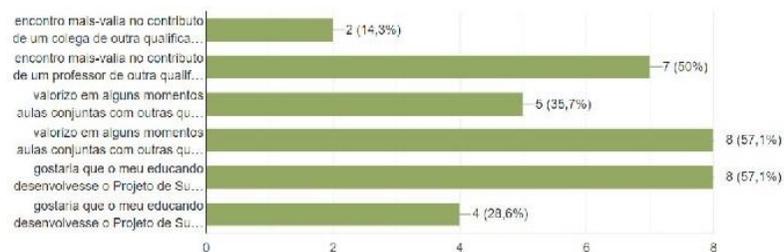
3.5. As sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional (sessões uma vez por semana entre a turma e o Orientador Educativo) são importantes para a integração e desenvolvimento pessoal e profissional do meu educando.

15 respostas



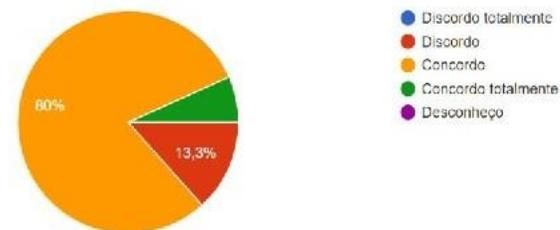
3.6. Assinale as opções que para si forem verdadeiras no que respeita ao Projeto de Suporte à PAP que o seu educando realizará (apenas para cursos profissionais).

14 respostas



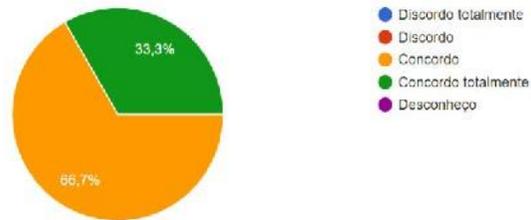
4.1. "Sinto que o meu educando tem facilidade em organizar autonomamente o tempo / planificar tarefas diárias."

15 respostas



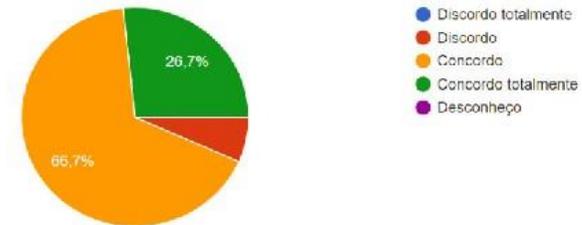
4.2. "Sinto que o meu educando tem facilidade em utilizar as plataformas digitais em uso (Google Classroom / Meet / Chat / Hangout ou outras)."

15 respostas

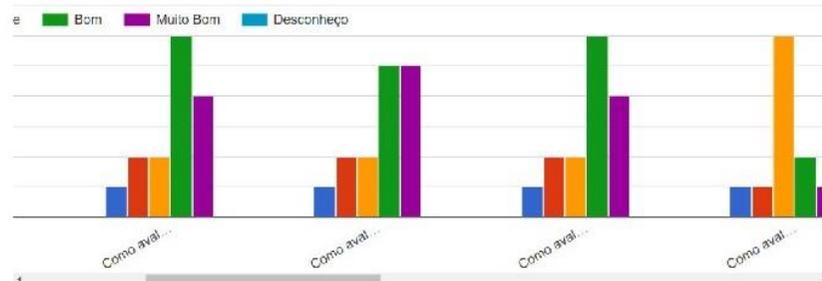


4.3. "Acredito que o uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos prepara melhor o meu educando para o futuro."

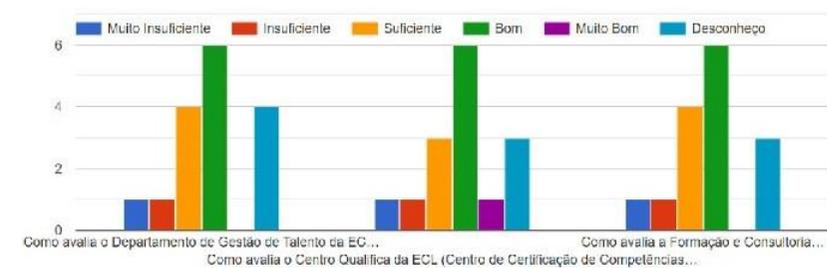
15 respostas



5.1. Avalie os seguintes tópicos de "Muito Insuficiente" a "Muito Bom" ou "Desconheço"

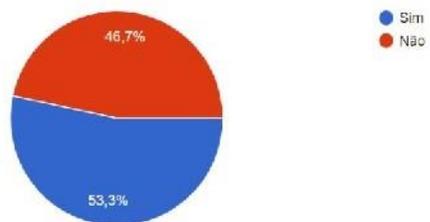


5.2. Outras áreas da ECL: avalie os seguintes tópicos de "Muito Insuficiente" a "Muito Bom" ou "Desconheço"



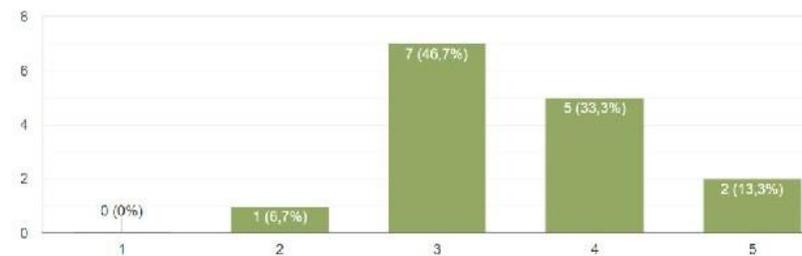
5.3. Gostaria de receber mais informações sobre algum destes departamentos/ áreas?

15 respostas



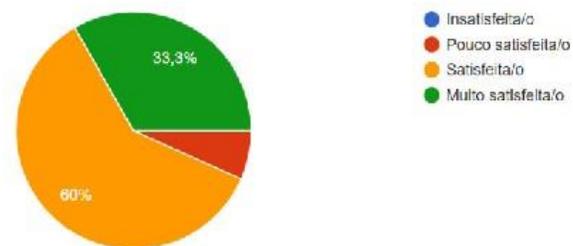
7.1. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição (documentos no site da escola)

15 respostas



9.1. Considerando os vários serviços prestados pela ECL, como avalia, globalmente, o seu grau de satisfação?

15 respostas



Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa _____ **Código SIGO:** 0480 _____ **Concelho:** Lisboa _____

Curso Profissional de Restaurante-Bar _____ **Área de Educação e Formação (código)** 811 _____

Ciclo de Formação 2017 -2020 _____ **Data de recolha** julho 2022 _____

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				1	1	100%	3.80
Planeamento e organização			1		1	100%	3.80
Responsabilidade e autonomia				1	1	100%	3.80
Comunicação e relações interpessoais				1	1	100%	3.80
Trabalho em equipa				1	1	100%	3.80
Totais			1	4	5	100%	3.80

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1 _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				1	1	100%	4.0
Planeamento e organização				1	1	100%	4.0
Responsabilidade e autonomia				1	1	100%	4.0
Comunicação e relações interpessoais				1	1	100%	4.0
Trabalho em equipa				1	1	100%	4.0
Totais				5	5	100%	4.0

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 1 [cálculo automático da respetiva taxa]

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados

empregados avaliados pelos empregadores 1 _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				2	2	100%	4.0
Planeamento e organização			1	1	2	100%	3.5
Responsabilidade e autonomia				2	2	100%	4.0
Comunicação e relações interpessoais				2	2	100%	4.0
Trabalho em equipa				2	2	100%	4.0
Totais			1	9	10	100%	3.9

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa _____ **Código SIGO:** 0480 _____ **Concelho:** Lisboa _____

Curso Profissional de Técnico de Comércio __ **Área de Educação e Formação (código):** 341 _____

Ciclo de Formação 2017-2020 _____ **Data de recolha:** julho 2022__

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos

empregadores: 0 _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				2	2	100%	4.0
Planeamento e organização				2	2	100%	4.0
Responsabilidade e autonomia				2	2	100%	4.0
Comunicação e relações interpessoais				2	2	100%	4.0
Trabalho em equipa				2	2	100%	4.0
Totais				10	10	100%	4.0

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 2 [cálculo automático da respetiva taxa]

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				2	2	100%	4.0
Planeamento e organização				2	2	100%	4.0
Responsabilidade e autonomia				2	2	100%	4.0
Comunicação e relações interpessoais				2	2	100%	4.0
Trabalho em equipa				2	2	100%	4.0
Totais				10	10	100%	4.0

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa _____ **Código SIGO:** 0480 _____ **Concelho:** Lisboa _____

Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos__ Área de Educação e Formação (código): 342 _____

Ciclo de Formação 2017-2020 _____ **Data de recolha:** julho 2022__

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho			1		1	100%	3.0
Planeamento e organização				1	1	100%	4.0
Responsabilidade e autonomia				1	1	100%	4.0
Comunicação e relações interpessoais				1	1	100%	4.0
Trabalho em equipa				1	1	100%	4.0
Totais			1	4	5	100%	3.8

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados

avaliados pelos empregadores 1 _____ [cálculo

automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados

avaliados pelos empregadores: 0 _____ [cálculo

automático da respetiva taxa]

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa _____ Código SIGO: 0480 _____ Concelho: Lisboa _____

Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo __ Área de Educação e Formação (código): 341 _____

Ciclo de Formação 2017-2020 _____ Data de recolha: julho 2022 __

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 0 _____ [cálculo

automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados

avaliados pelos empregadores: 0 _____ [cálculo

automático da respetiva taxa]

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa _____ **Código SIGO: 0480** _____ **Concelho: Lisboa** _____

Curso Profissional de Técnico de Receção Hoteleira __ **Área de Educação e Formação (código): 811** _____

Ciclo de Formação 2017-2020 _____ **Data de recolha: julho 2022** _____

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados

avaliados pelos empregadores: 0 _____ [cálculo

automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados

avaliados pelos empregadores: 0 _____ [cálculo

automático da respetiva taxa]

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

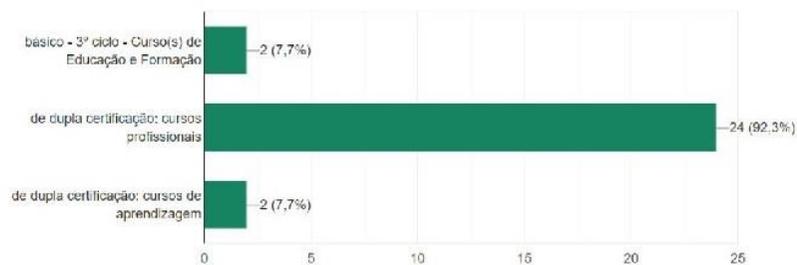
Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores _____ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
Totais							

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO EQUIPA DOCENTE

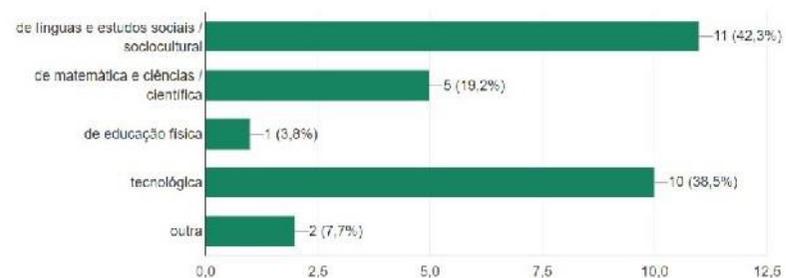
1. Sou maioritariamente docente/formador do ensino

26 respostas



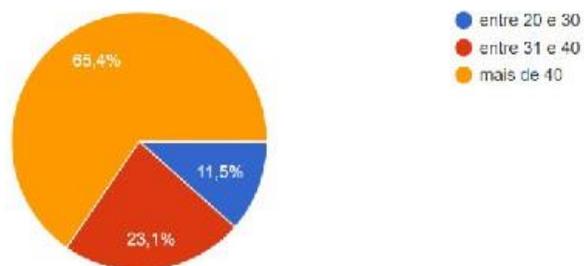
2. Sou maioritariamente docente/formador da(s) componente(s)...

26 respostas



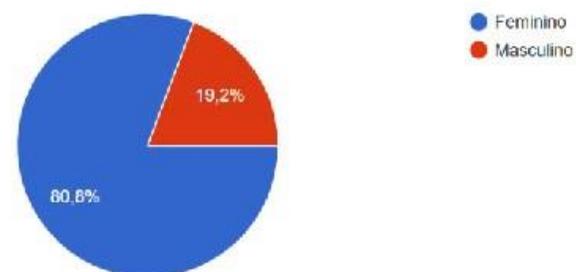
3. Idade

26 respostas



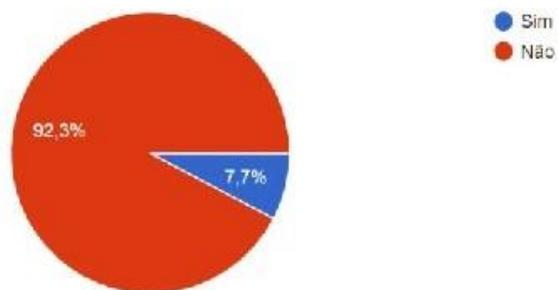
4. Sexo

26 respostas



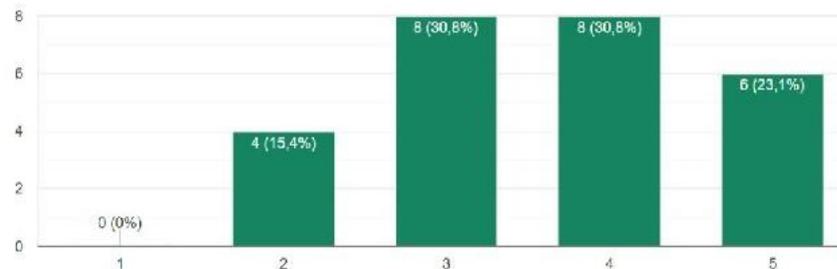
5. É o primeiro ano que trabalho no Projeto SER na ECL?

26 respostas



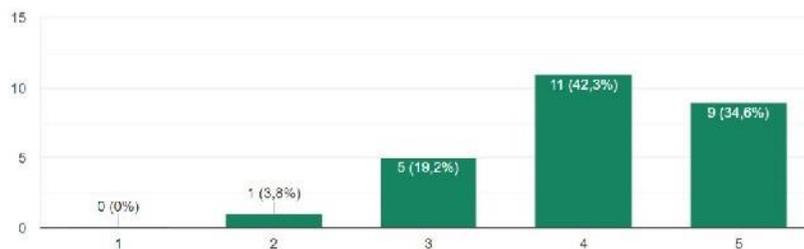
6. Os alunos estão mais motivados durante o desenvolvimento de projetos que englobam mais do que uma disciplina/área de saber do que durante o desenvolvimento do trabalho tradicional numa só disciplina

26 respostas



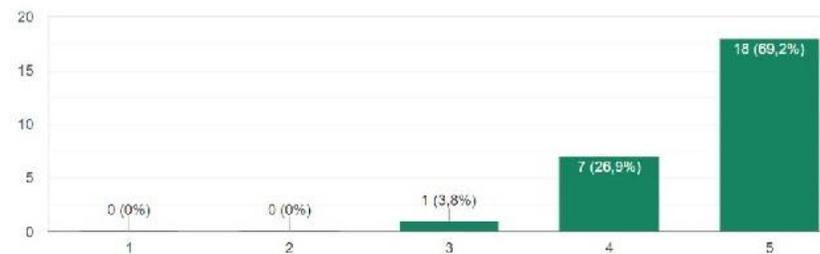
7. A metodologia de trabalho de projeto oferece uma aprendizagem mais experiencial e vivencial aos alunos, que permite aprender de forma mais motivadora os conteúdos curriculares

26 respostas



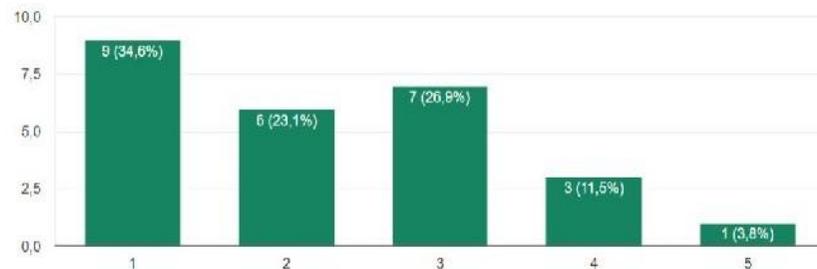
8. Tenho presente o modelo de pessoa que quero desenvolver nos alunos quando tomo decisões pedagógicas

26 respostas



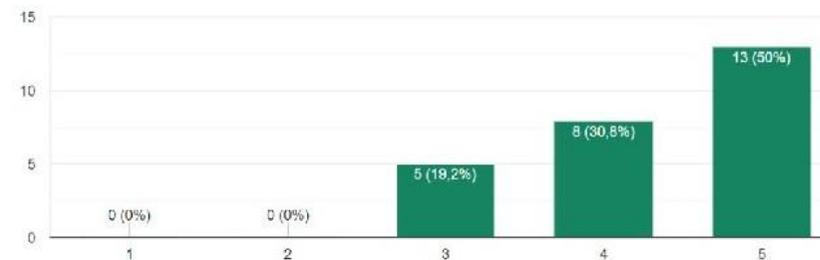
9. Se pudesse escolher, deixaria de trabalhar no Projeto SER

26 respostas



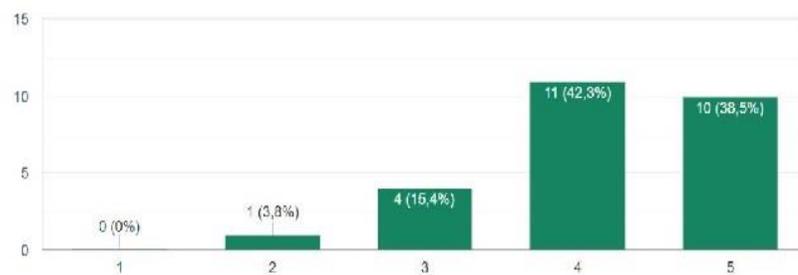
10. Sinto-me com vontade de continuar a transformar a educação e comprometido com esta transformação

26 respostas



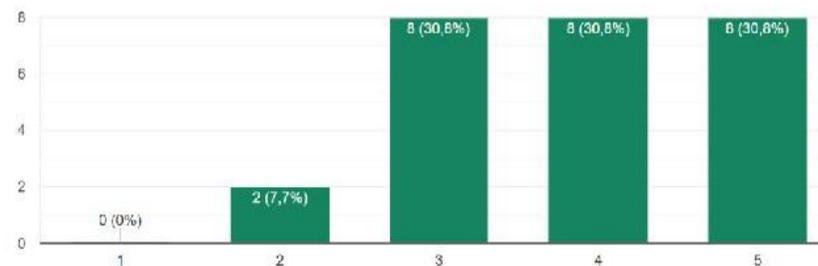
11. Tenho claro para mim o porquê e para quê de todo o processo de transformação que estamos a realizar na minha instituição

26 respostas



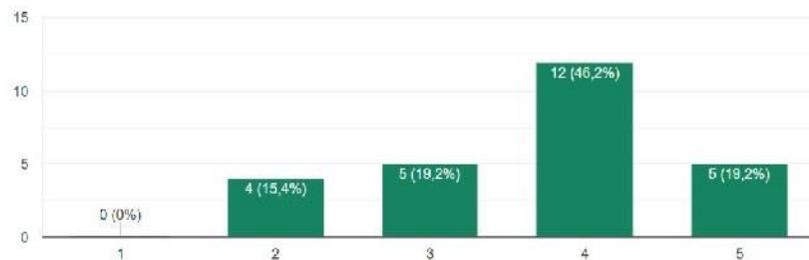
12. Concordo com as transformações educativas que efetuámos na minha instituição

26 respostas



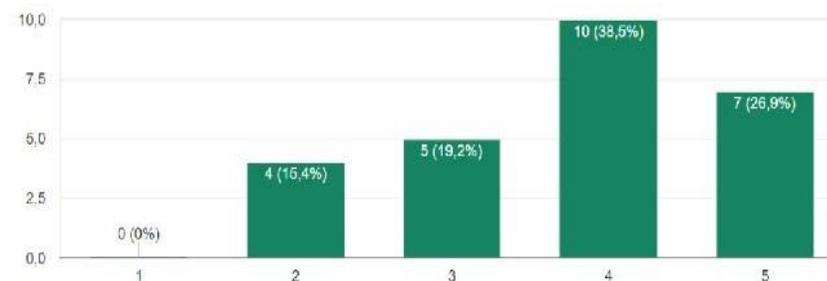
13. Sinto-me acompanhado no processo de transformação educativa que estamos a realizar na minha instituição

26 respostas



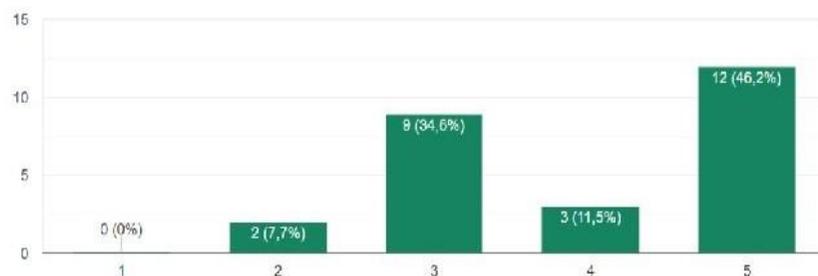
14. Sinto-me realizado(a) profissionalmente com a transformação educativa que estamos a realizar na minha instituição

26 respostas



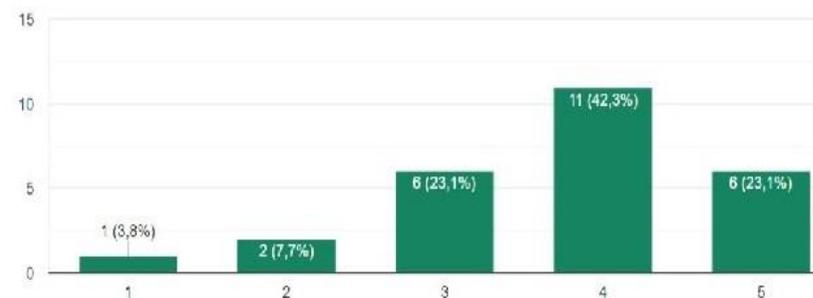
15. Sinto-me maioritariamente contente quando dou aulas hoje em dia

26 respostas



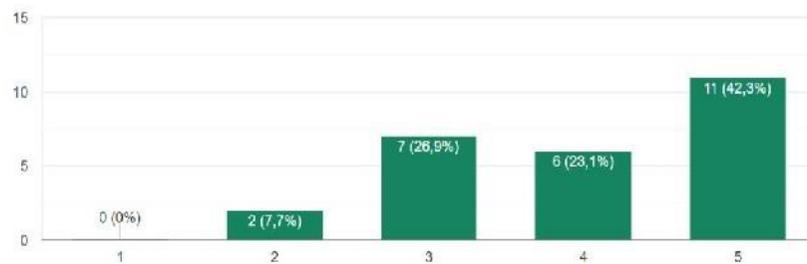
16. Sinto que sou um(a) melhor profissional com o Projeto SER

26 respostas



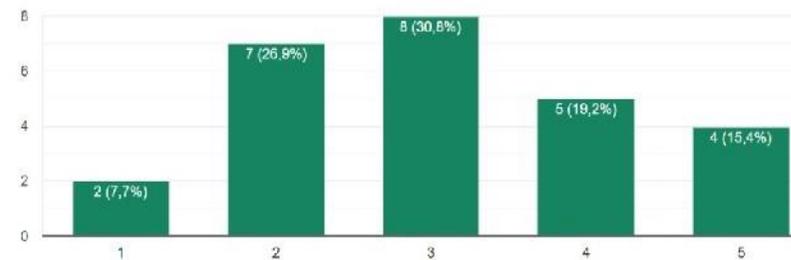
17. Valorizo positivamente as mudanças que temos realizado na minha instituição

26 respostas



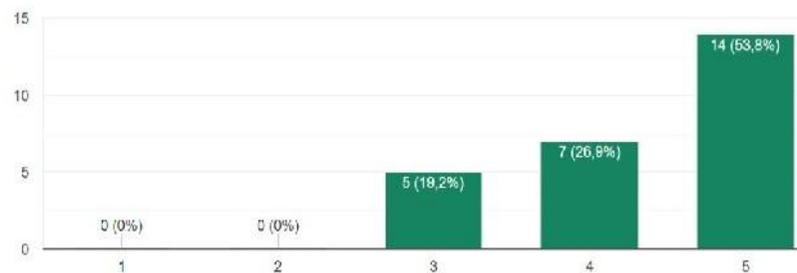
18. Se pudesse mudava muitas das transformações que efetuámos com o Projeto SER

26 respostas



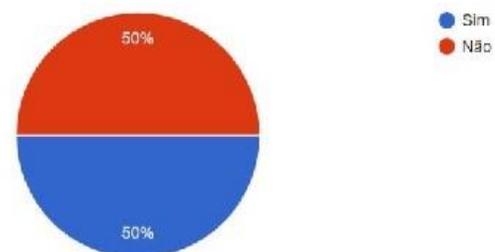
19. Sinto-me motivado(a) e comprometido(a) em contribuir para transformar a educação e melhorar a minha instituição

26 respostas



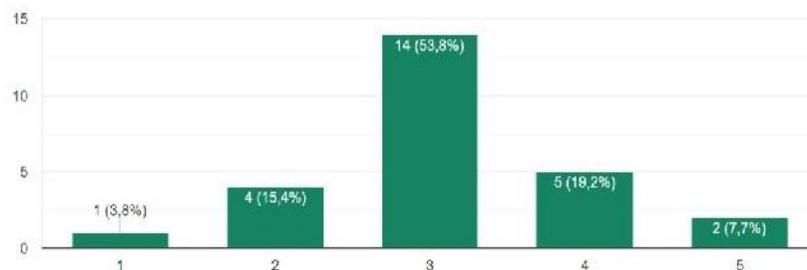
20. Sou docente/formador de Área Projeto (equipas de trabalho com mais do que uma qualificação)

26 respostas



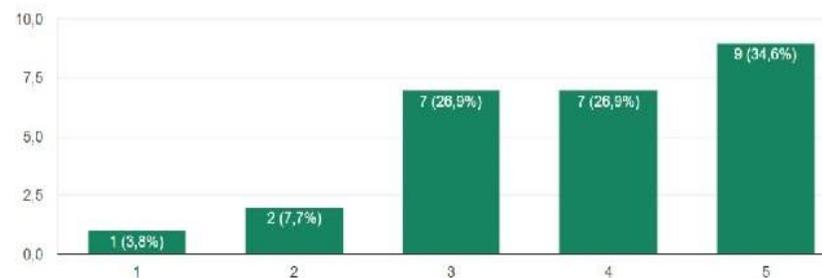
20.1. Sinto que é mais interessante quando, dentro da equipa de trabalho (equipas com 2 ou 3 qualificações), opto apenas por uma qualificação para desenvolver um projeto, selecionando para o efeito a(s) UFCD(s)/módulo(s) que melhor se adequam

26 respostas



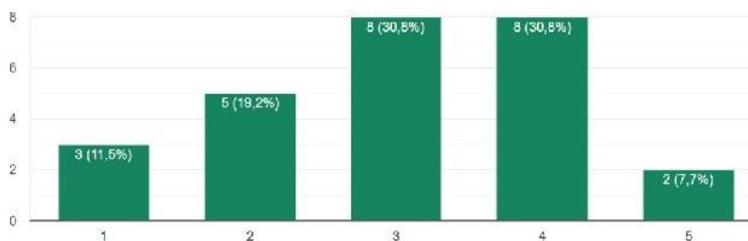
20.2. Sinto que seria interessante se também pudesse desenvolver projetos com outras qualificações (além das que constituem a(s) equipa(s) de trabalho que integro)

26 respostas



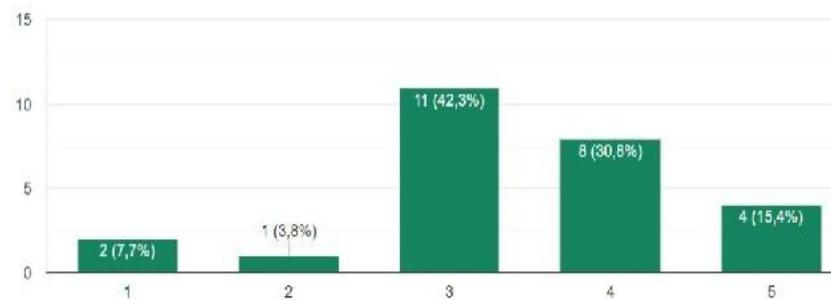
20.3. De modo a possibilitar o desenvolvimento de projetos com qualquer outra qualificação (do mesmo ou de outros anos), estaria disponível para fazer temporariamente os necessários ajustes de horário enquanto decorressem as atividades planificadas (flexibilidade de horários para articulação com outros professores, de outras qualificações, que possam estar integrados em diferentes horários de Área Projeto)

26 respostas



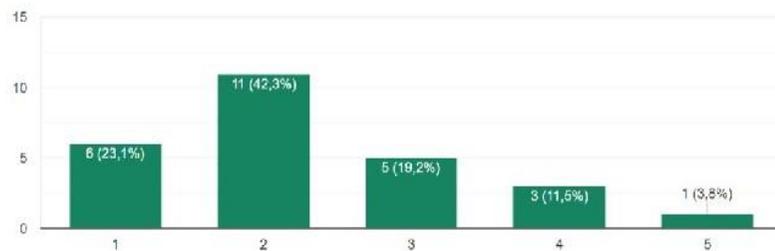
20.4. Sinto que seria interessante se pudesse desenvolver um projeto com uma só qualificação (independentemente de continuar a pertencer a uma equipa de trabalho específica), selecionando apenas as disciplinas consideradas mais relevantes

26 respostas



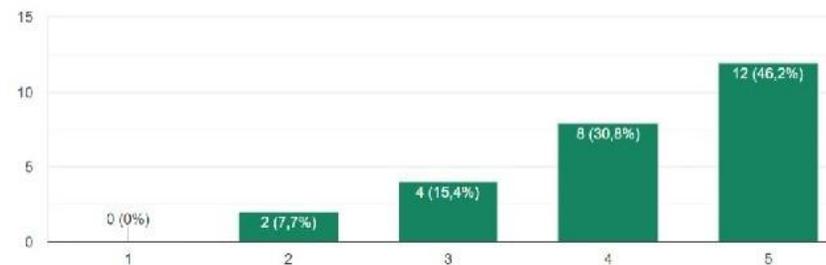
20.5. Apesar de sentir que seria sempre melhor ter mais tempo, sinto que disponho do tempo necessário para poder planificar e preparar as atividades em Área Projeto

26 respostas



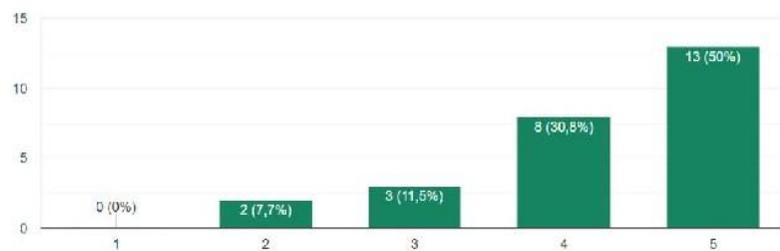
21. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição

26 respostas



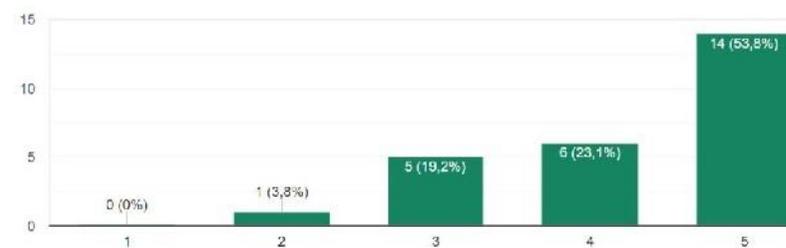
22. Conheço o plano de atividades da instituição

26 respostas



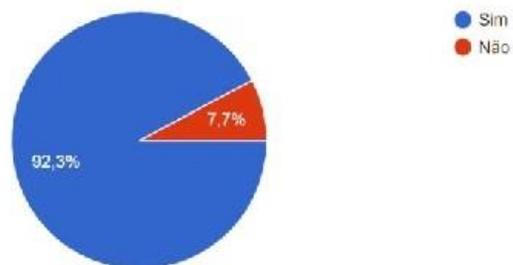
23. Sinto que no meu trabalho diário estou a contribuir para que se atinjam os objetivos estratégicos

26 respostas



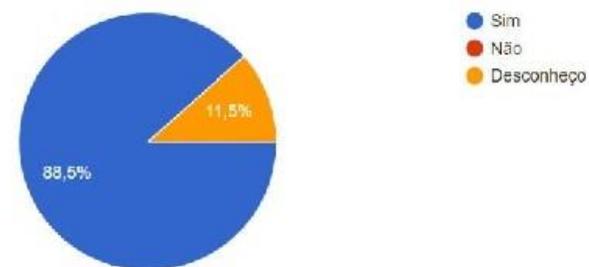
24. Tenho conhecimento do processo de certificação de Qualidade da ECL em alinhamento com o quadro EQAVET

26 respostas



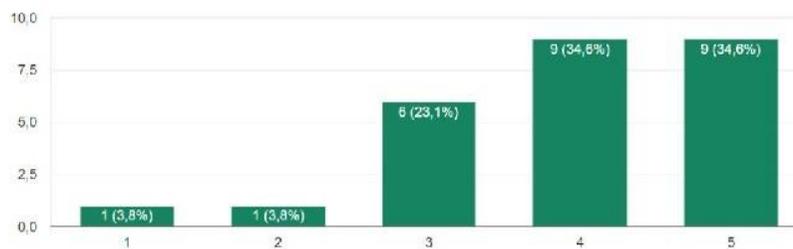
25. Sinto-me comprometido com o processo de certificação de Qualidade da ECL em alinhamento com o quadro EQAVET

26 respostas



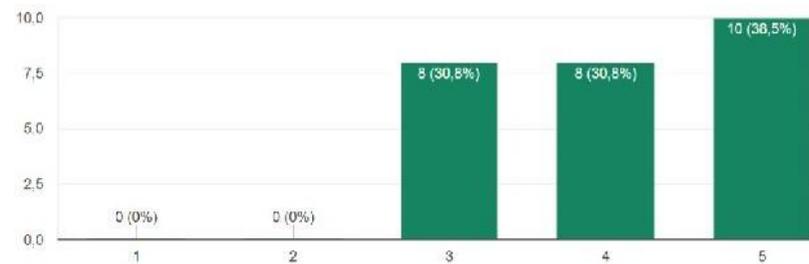
26. Sinto que conheço as minhas responsabilidades no que toca ao alinhamento da escola com o quadro EQAVET

26 respostas



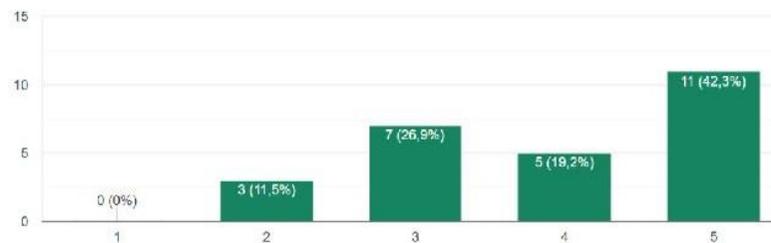
27. Considero que o processo de certificação de Qualidade da ECL em alinhamento com o quadro EQAVET é uma mais valia

26 respostas



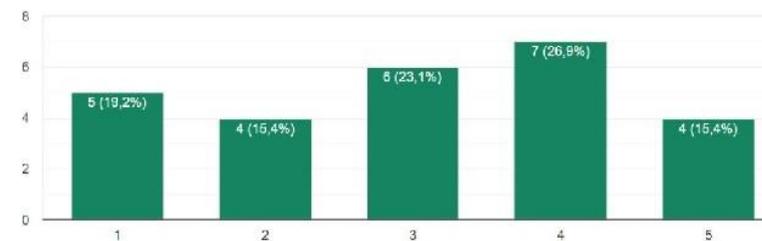
28. A instituição incentiva-me a frequentar ações de formação/mobilidades importantes para o desempenho da minha função

26 respostas



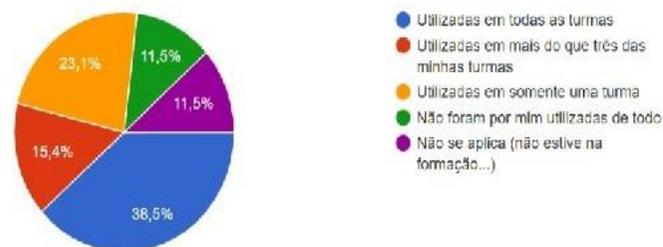
29. A formação dada em setembro de 2021 sobre "Avaliação para a aprendizagem" foi para mim

26 respostas



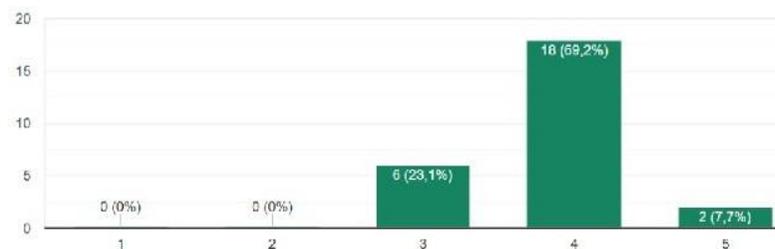
30. As aprendizagens (metodologias e ferramentas) efetuadas na formação dada em setembro de 2021 sobre "Avaliação para a aprendizagem" foram por mim

26 respostas



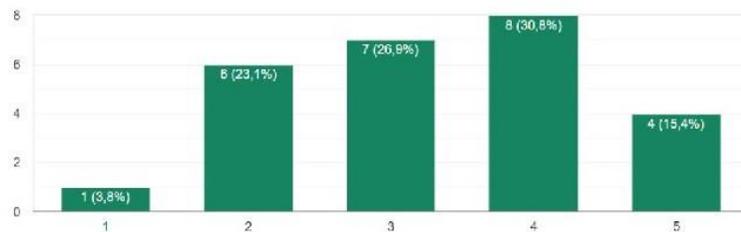
31. Selecione entre 1 e 5, sendo que o 1 corresponde a muito mal preparado e o 5 muito bem preparado, de forma a dar continuidade à frase "Em termos de formação e para poder levar a cabo as atividades diárias relacionadas com a transformação na minha instituição, sinto-me..."

26 respostas



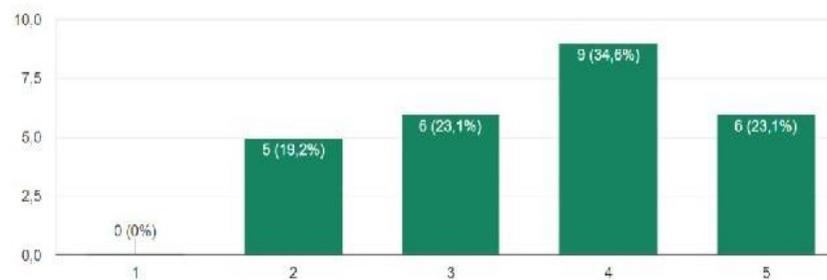
32. Considero que os momentos de partilha, reflexão, trabalho e formação ao longo do ano são suficientes para desenvolver as minhas atividades letivas com qualidade (Briefing, Conselho Pedagógico, Reuniões de Projeto, Reuniões de Grupo Disciplinar, Reflexões Pedagógicas, Sessões de preparação do ano letivo, Sessão de Encerramento do ano letivo, Semana(s) de preparação do ano letivo em setembro)

26 respostas



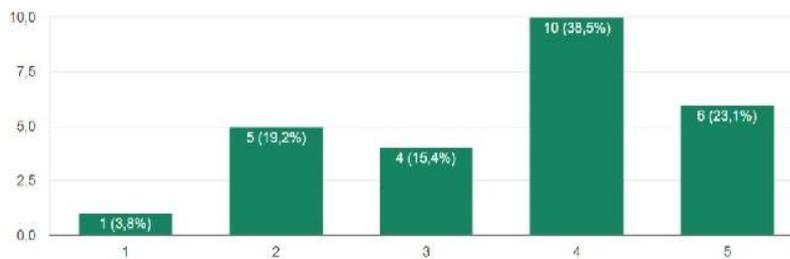
33. Considero que o plano de formação da ECL vai ao encontro das necessidades dos docentes

26 respostas



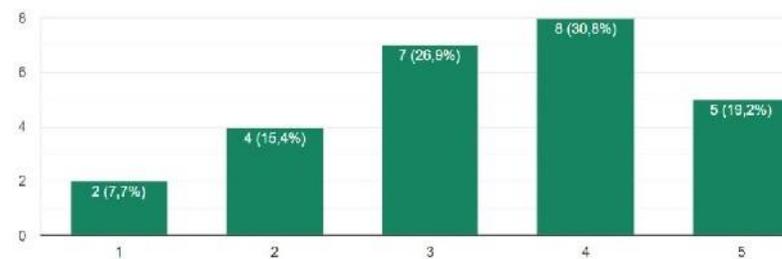
34. Estou satisfeito com as instalações do meu local de trabalho

26 respostas



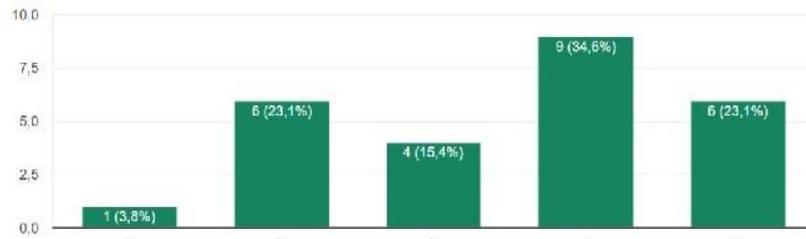
35. As condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos são adequadas

26 respostas



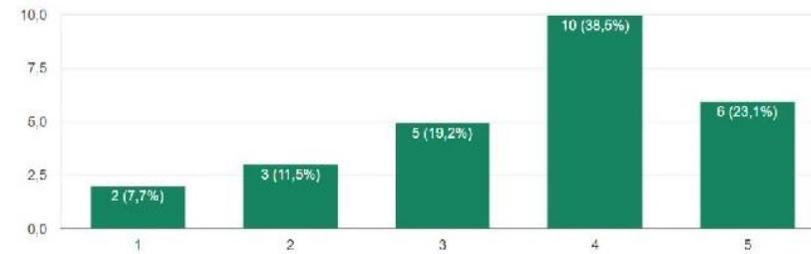
36. Existe conforto e bem-estar no meu local de trabalho (temperatura, espaço, limpeza e arrumação)

26 respostas



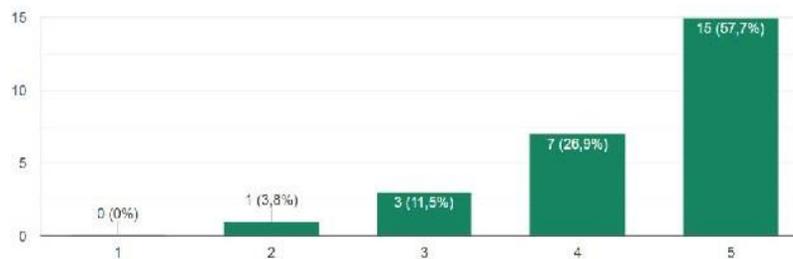
37. Disponho dos meios necessários para desempenhar as minhas funções

26 respostas



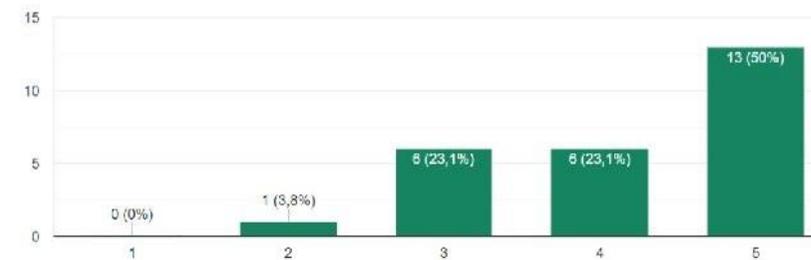
38. Tenho autonomia para planejar, executar e avaliar o meu próprio trabalho

26 respostas



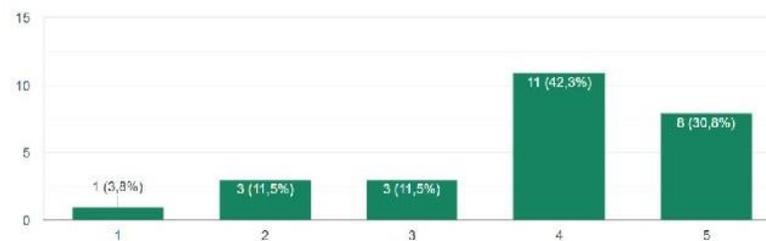
39. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

26 respostas



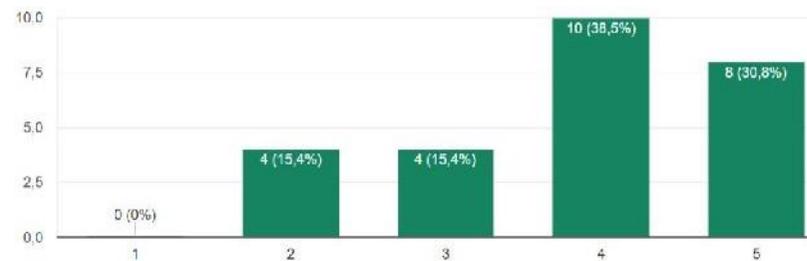
40. Sinto que as minhas opiniões, sugestões e reclamações são ouvidas e tidas em conta quando possível

26 respostas



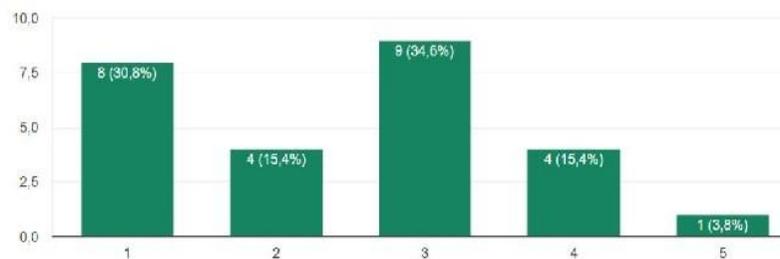
41. Estou satisfeito com o meu horário de trabalho

26 respostas



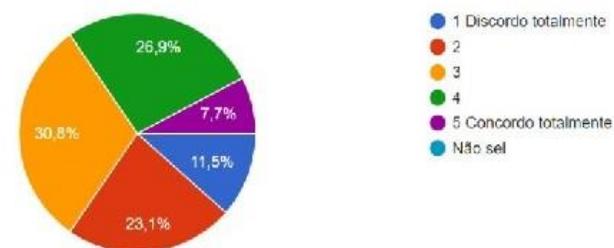
42. Raramente me é solicitado desempenhar outras funções para além das que me estão atribuídas

26 respostas



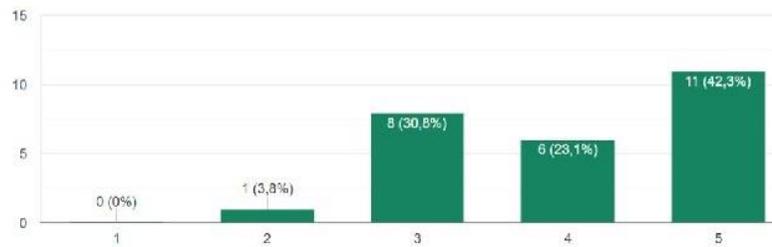
43. Sinto que a instituição encontra formas alternativas de recompensar o desempenho dos seus colaboradores

26 respostas



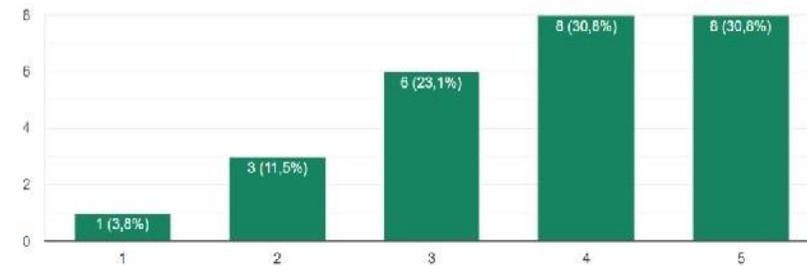
44. É gratificante ser membro desta instituição (perante família, amigos e comunidade em geral)

26 respostas



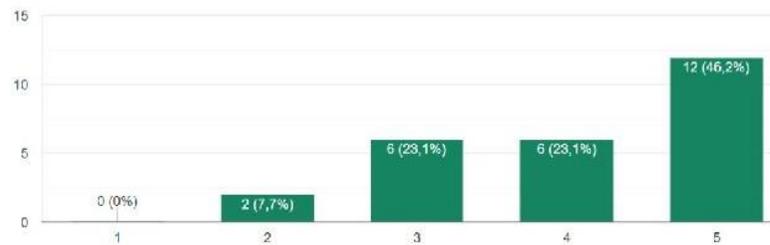
45. Sinto que a minha dedicação, empenho e trabalho realizado são reconhecidos

26 respostas



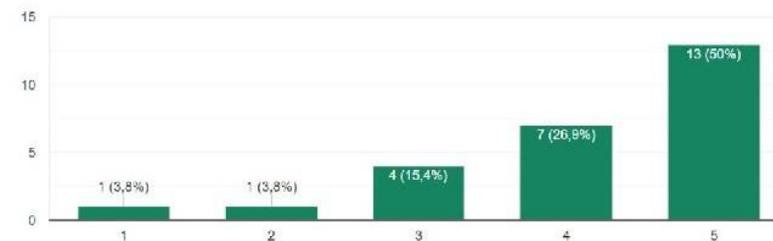
46. Sinto realização pessoal e profissional na função que ocupo na instituição

26 respostas



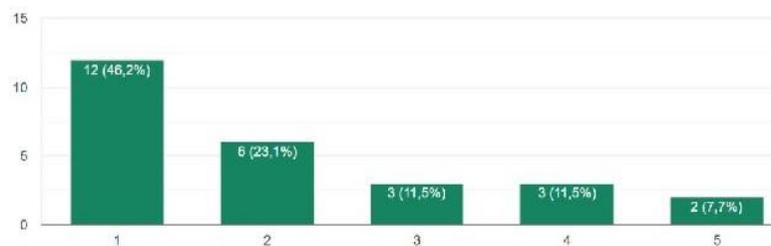
47. Sinto-me realizado(a) profissionalmente em ser professor/educador

26 respostas



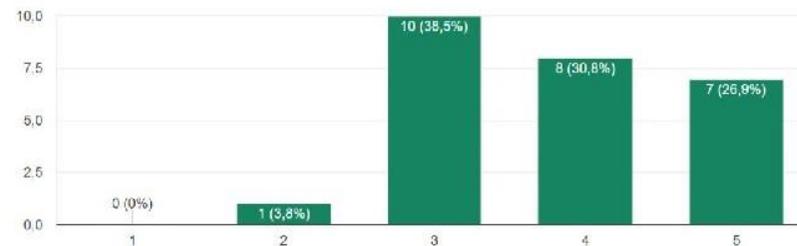
48. Se soubesse o que sei hoje, não teria escolhido a profissão de professor/educador

26 respostas



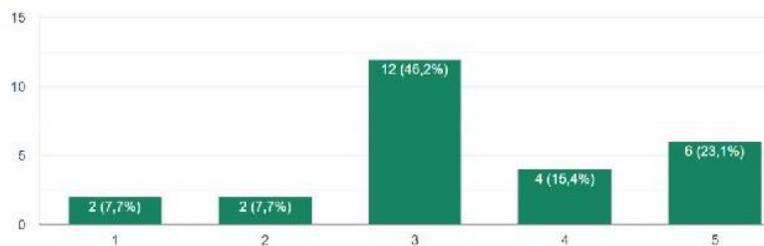
49. Sinto que os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar

26 respostas



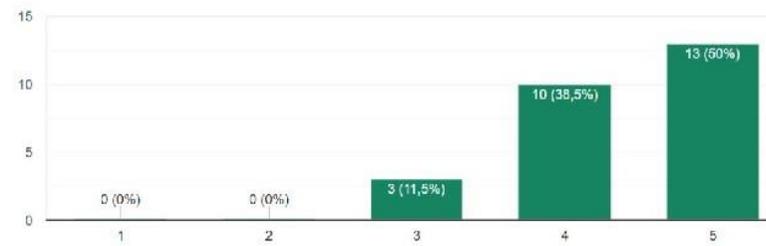
50. Obtenho informações sobre o meu desempenho sempre que necessário

26 respostas



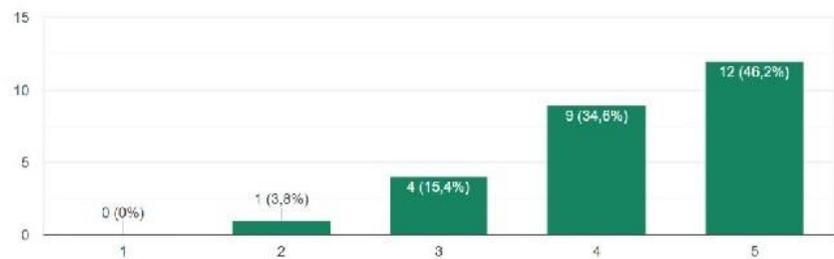
51. Apesar de nem sempre estarmos de acordo, sei que conto com o apoio dos meus superiores hierárquicos

26 respostas



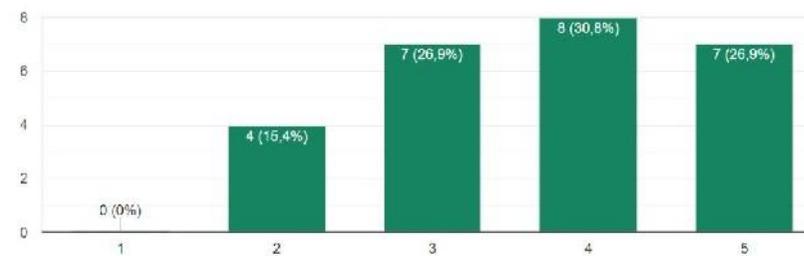
52. O trabalho em equipa é estimulado

26 respostas



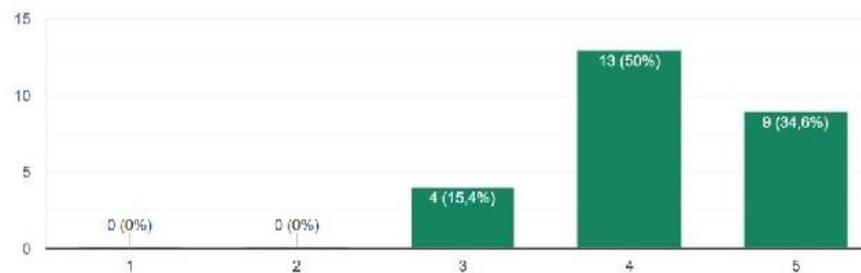
53. Sinto-me motivado e/ou inspirado pelos meus superiores hierárquicos

26 respostas



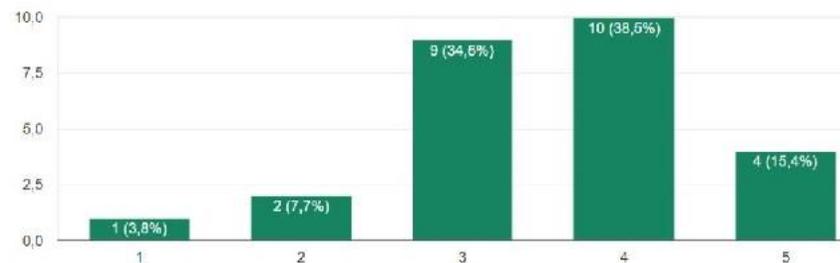
54. Existe ajuda, colaboração e cooperação entre colegas da instituição

26 respostas



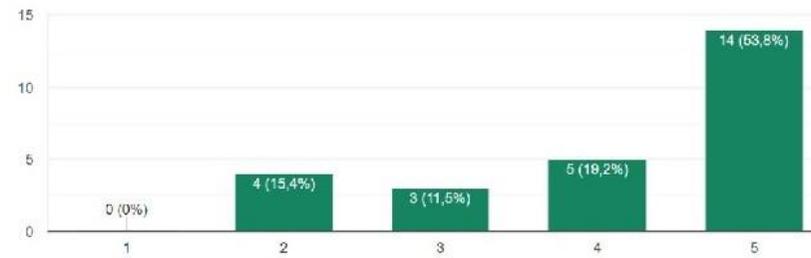
55. Considero que existe um ambiente de trabalho agradável e sem conflitos

26 respostas



56. Sinto-me respeitado e valorizado pelos alunos e seus familiares

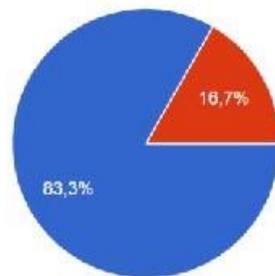
26 respostas



EQUIPA NÃO DOCENTE

1. Género

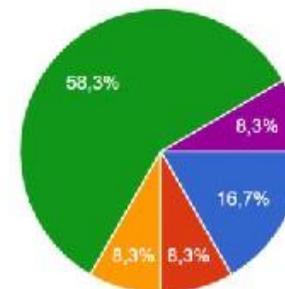
12 respostas



● Feminino
● Masculino

2. Idade

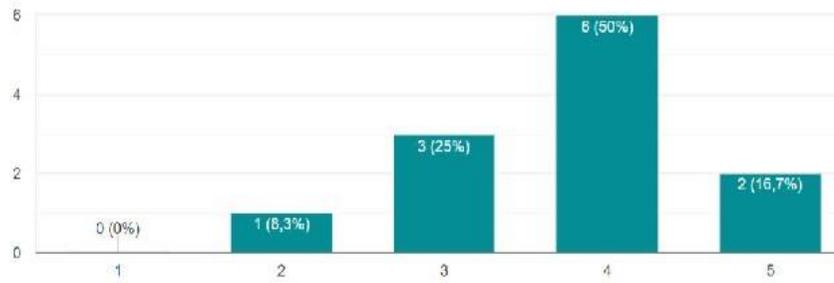
12 respostas



● 20-29
● 30-39
● 40-49
● 50-59
● mais de 60

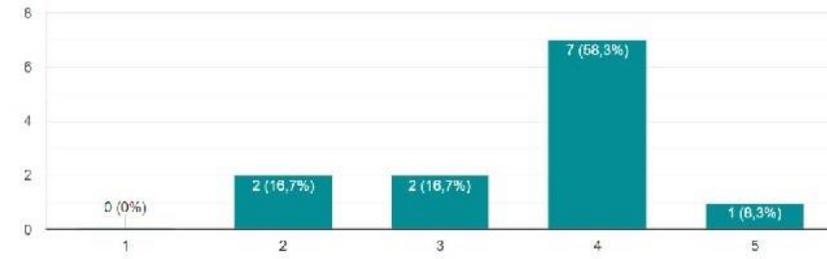
3. Estou satisfeito(a) com as instalações do meu local de trabalho

12 respostas



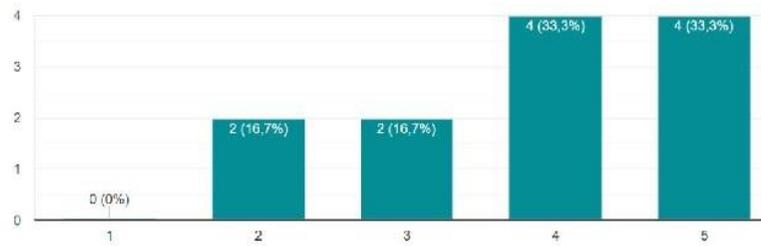
4. As condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos são adequadas

12 respostas



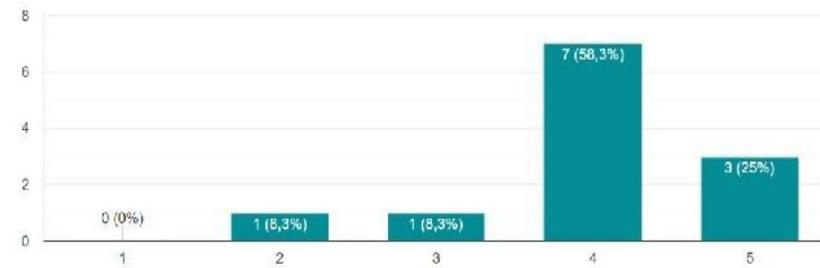
5. Existe conforto e bem-estar no meu local de trabalho (temperatura, espaço, limpeza e arrumação)

12 respostas



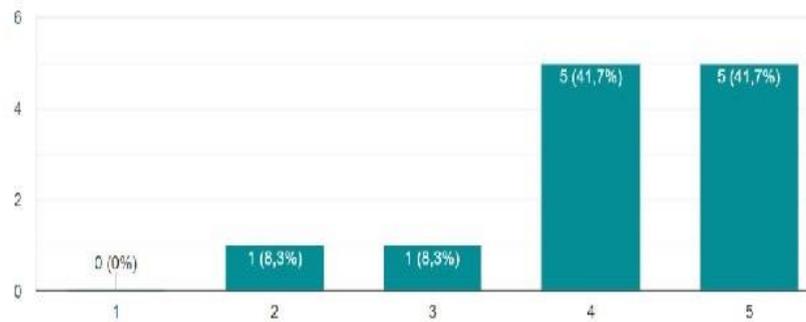
6. Disponho dos meios necessários para desempenhar as minhas funções

12 respostas



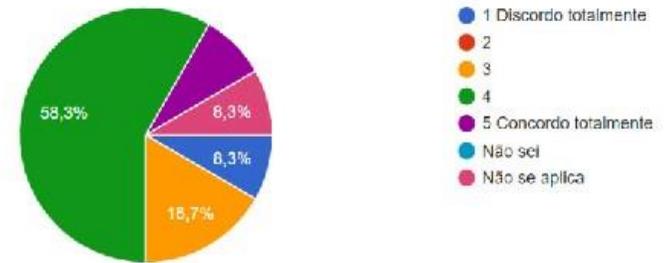
7. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho

12 respostas



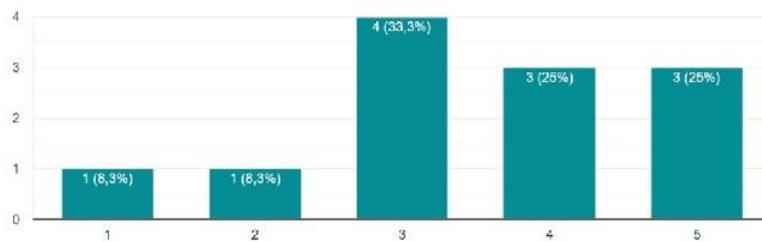
8. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

12 respostas



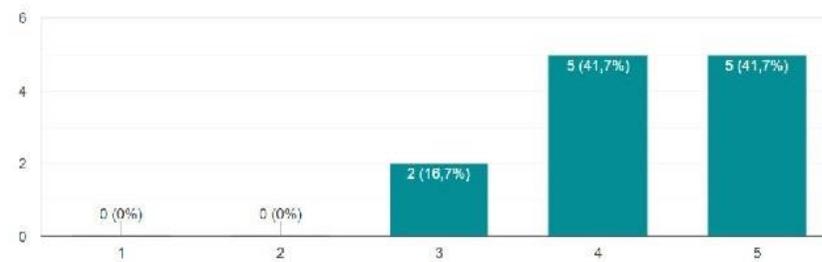
9. Sinto que as minhas opiniões, sugestões e reclamações são ouvidas e tidas em conta quando possível

12 respostas



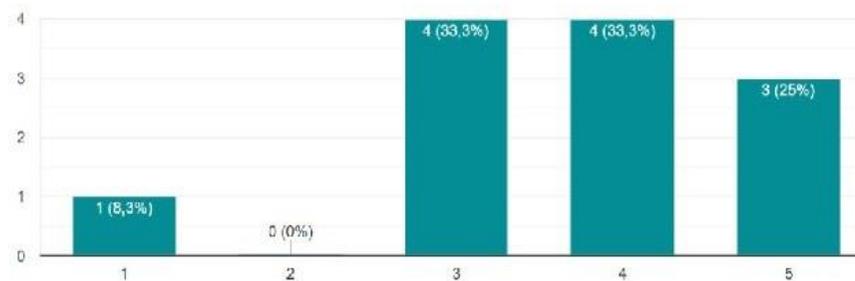
10. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho

12 respostas



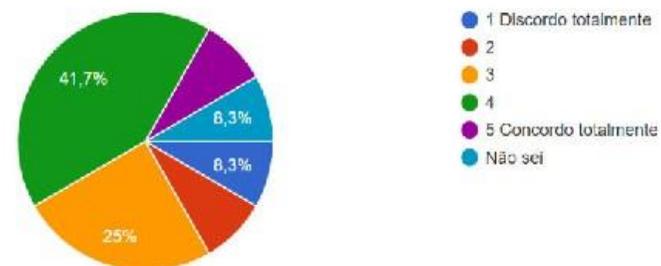
11. Raramente me é solicitado desempenhar outras funções para além das que me estão atribuídas

12 respostas



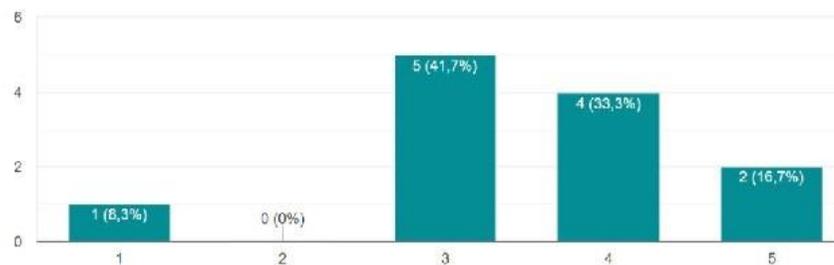
12. Sinto que a instituição encontra formas alternativas de recompensar o desempenho dos seus colaboradores

12 respostas



13. Tenho possibilidade de me desenvolver profissionalmente

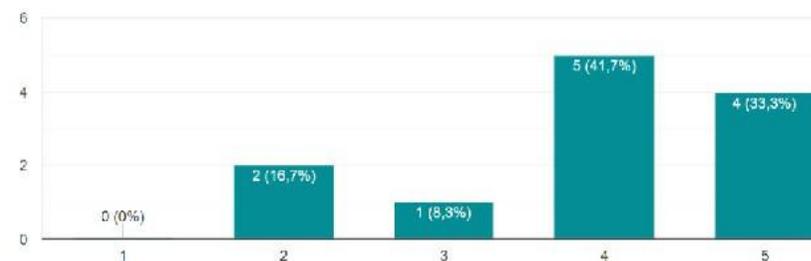
12 respostas



14. É gratificante ser membro desta instituição (perante família, amigos e comunidade em geral)

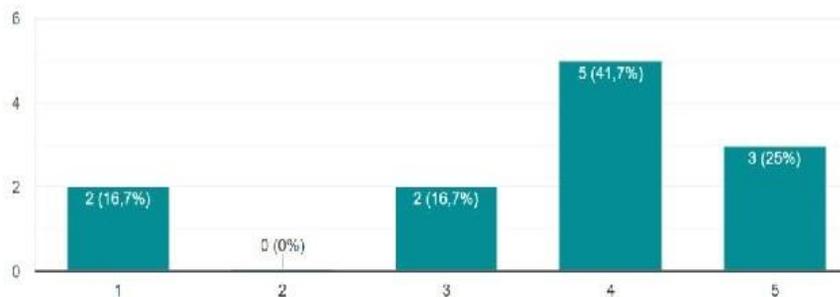
Copiar

12 respostas



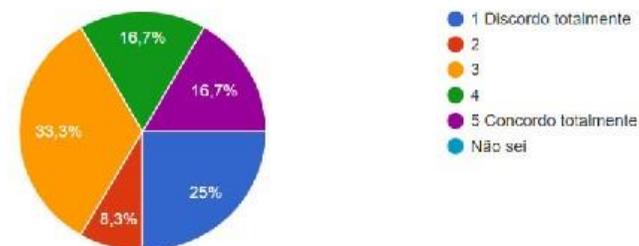
15. Sinto realização pessoal e profissional na função que ocupo na instituição

12 respostas



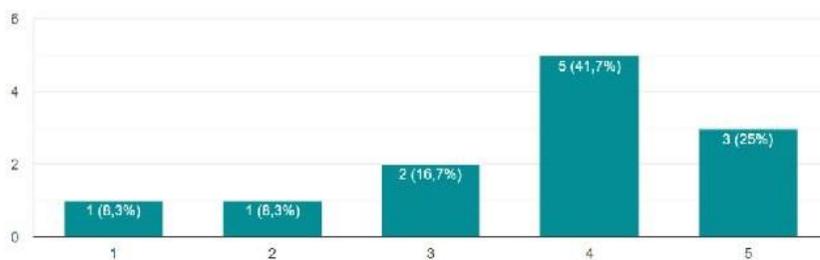
16. Estou satisfeito com as recompensas e benefícios que a instituição me proporciona (ex: descontos em instituições de saúde do grupo, mobilidades internacionais)

12 respostas



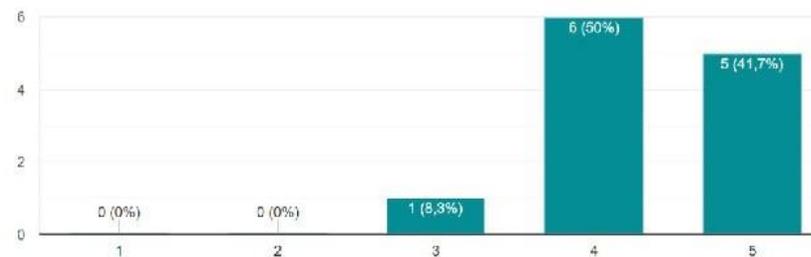
17. Sinto que a minha dedicação, empenho e trabalho realizado são reconhecidos

12 respostas



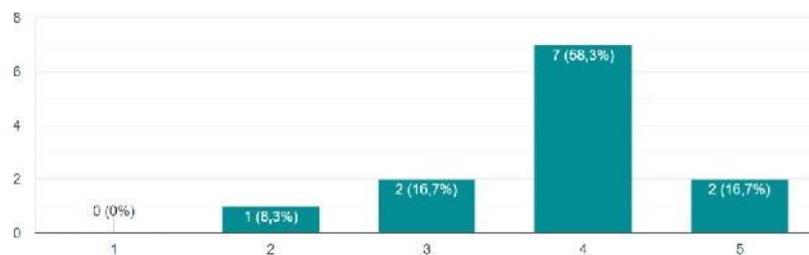
18. Conheço quais são as tarefas inerentes à minha função

12 respostas



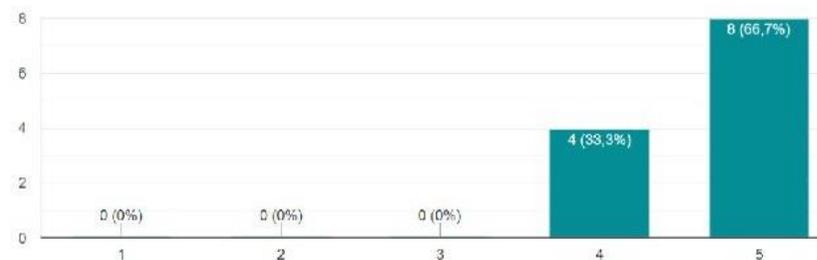
19. Estou satisfeito(a) com o trabalho que me está atribuído

12 respostas



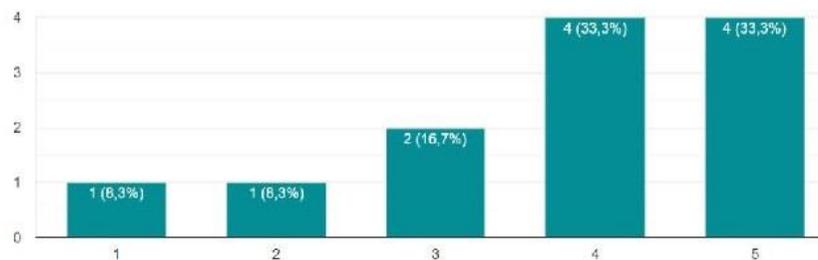
20. Sei quem é o meu responsável direto

12 respostas



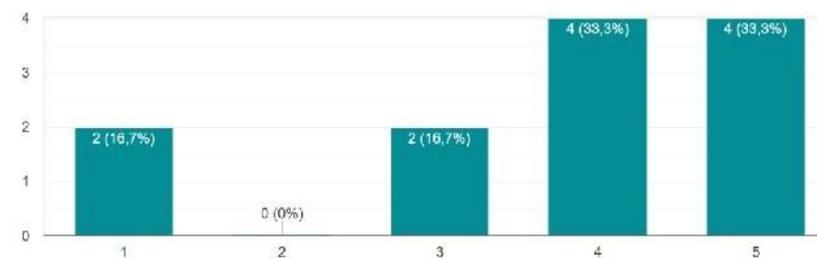
21. Obtenho informações sobre o meu desempenho sempre que necessário

12 respostas



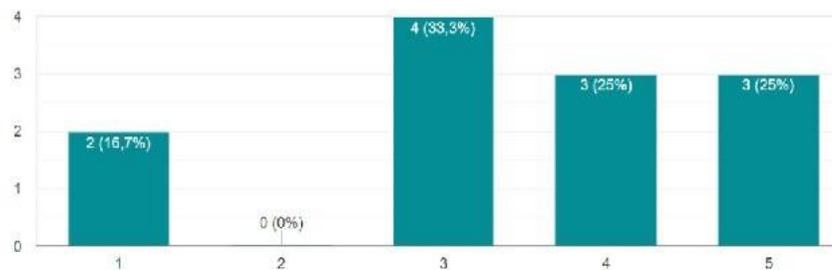
22. A instituição incentiva-me a frequentar ações de formação importantes para o desempenho da minha função

12 respostas



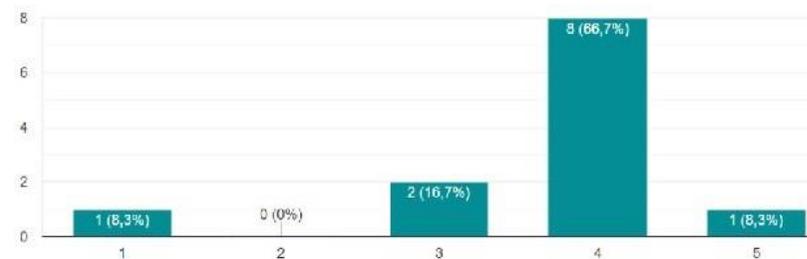
23. A instituição valoriza o meu crescimento profissional

12 respostas



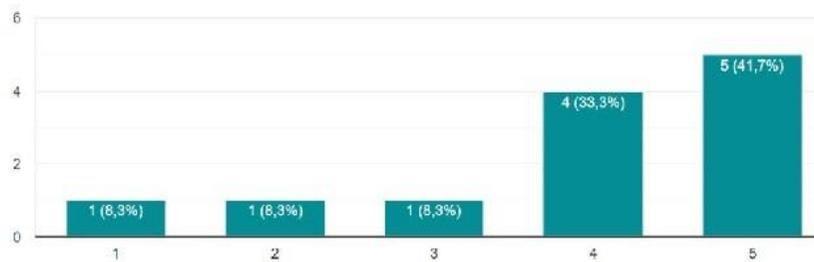
24. Sinto que os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar

12 respostas



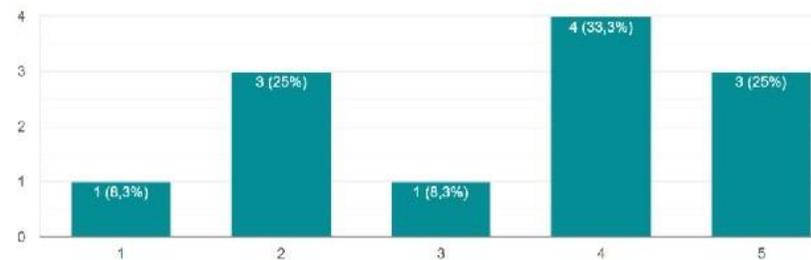
25. Tenho boas relações com todos os colaboradores

12 respostas



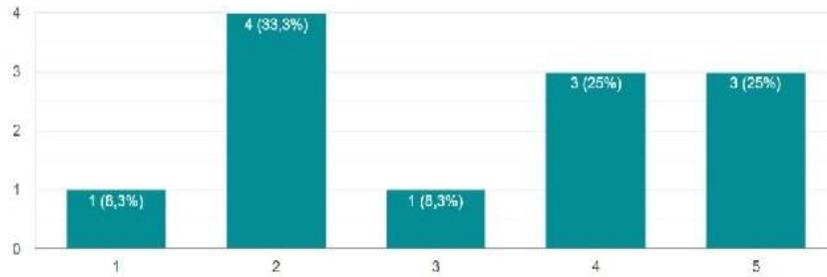
26. Existe ajuda, colaboração e cooperação entre colegas da instituição

12 respostas



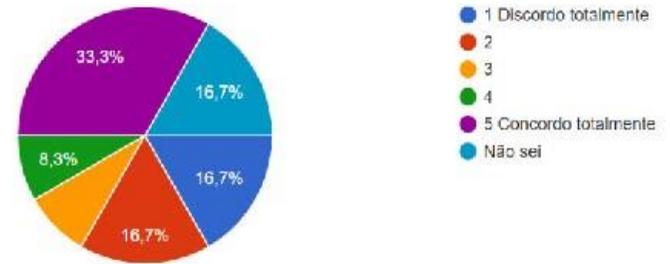
27. Considero que existe um ambiente de trabalho agradável e sem conflitos

12 respostas



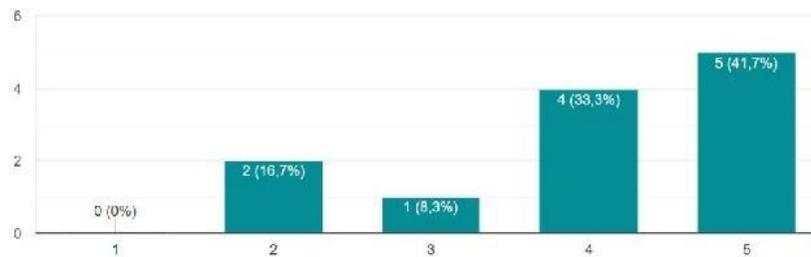
28. O trabalho em equipa é estimulado

12 respostas



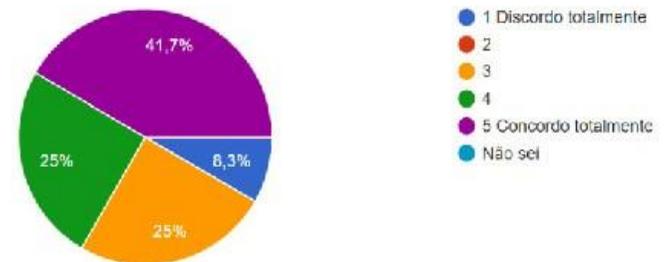
29. Apesar de nem sempre estarmos de acordo, sei que conto com o apoio dos meus superiores hierárquicos

12 respostas



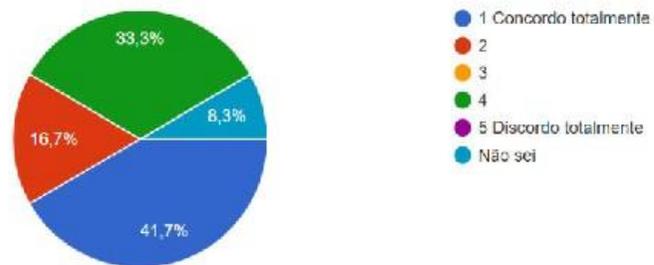
30. Existe capacidade de liderança e chefia do meu superior hierárquico

12 respostas



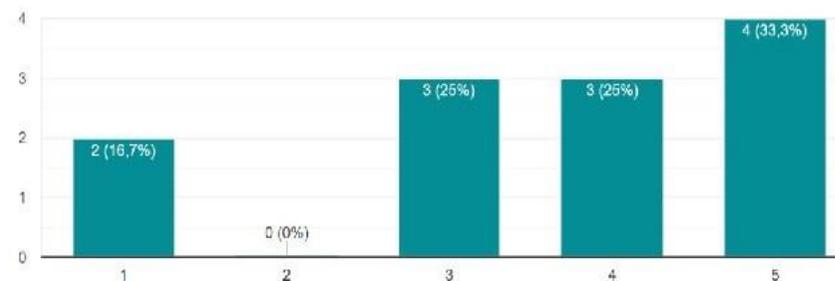
31. Sinto-me respeitado(a) e valorizado(a) pelos alunos e seus familiares

12 respostas



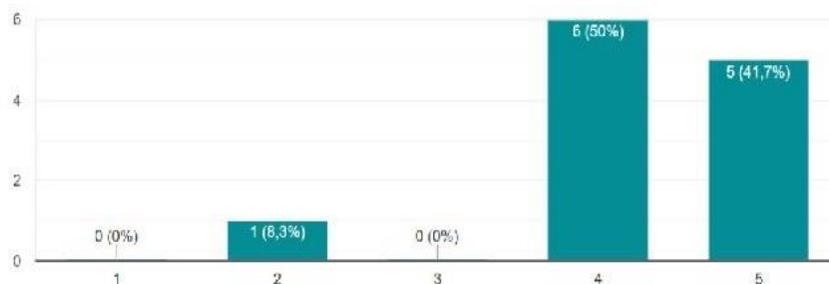
32. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição

12 respostas



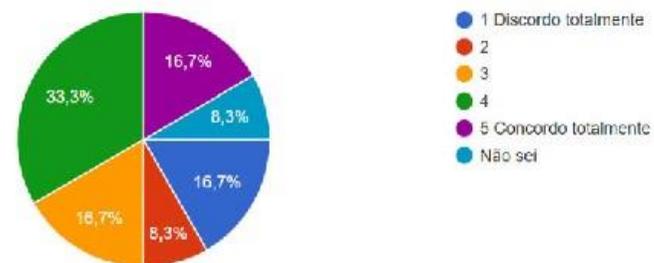
33. Sinto que no meu trabalho diário estou a contribuir para que se atinjam os objetivos globais

12 respostas



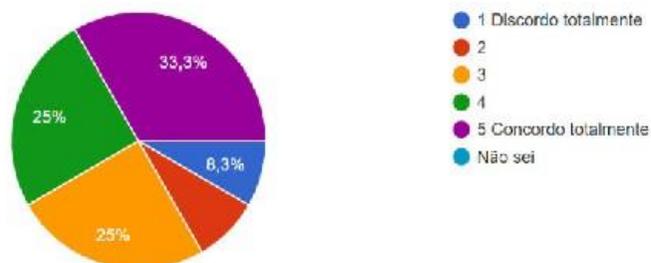
34. Existe participação dos colaboradores na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento dos serviços

12 respostas



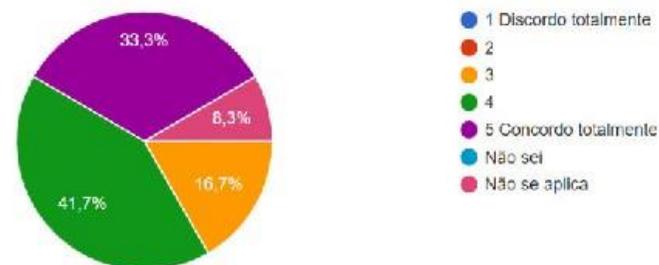
35. Sinto que trabalho numa instituição inovadora e em permanente melhoria, com boas perspetivas de futuro

12 respostas



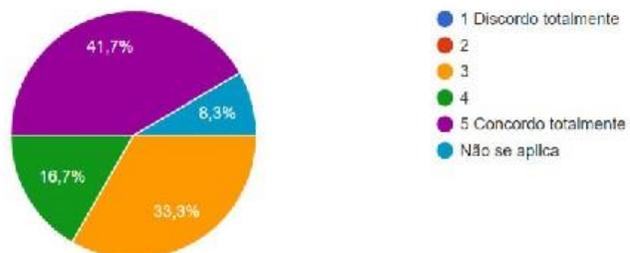
36. Conheço as necessidades dos clientes (alunos) e no trabalho que desempenho procuro dar-lhes resposta adequada

12 respostas



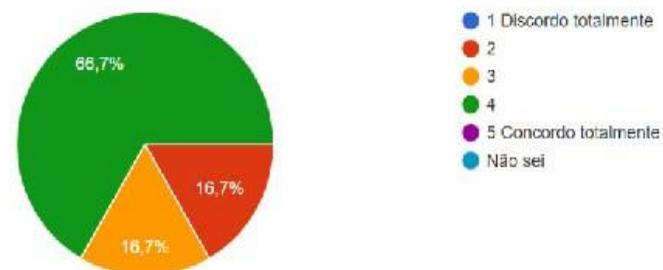
37. O grau de satisfação e bem estar dos clientes (alunos) é uma das maiores prioridades da instituição, logo também a minha

12 respostas



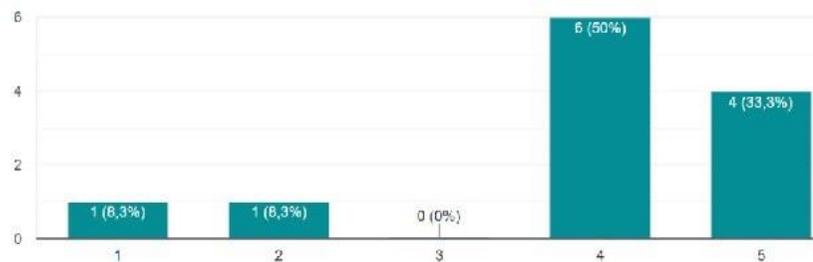
38. O nível de qualidade dos serviços prestados é elevado

12 respostas



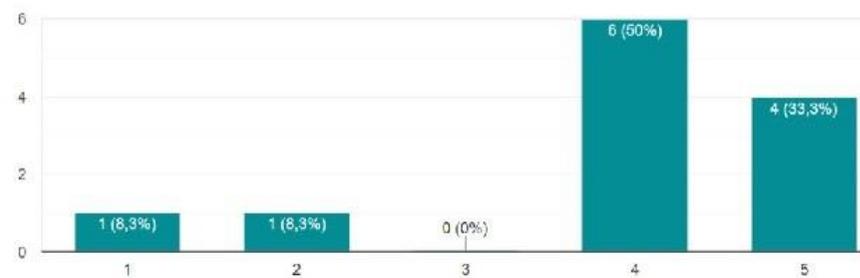
39. Considerando todos os aspetos, sinto-me realizado(a) e satisfeito(a) por ser colaborador desta instituição

12 respostas



40. Recomendaria a um(a) amigo(a) que viesse trabalhar para esta instituição

12 respostas



- ANEXO II: RESULTADOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram	Implementar ações que facilitem a ligação ao mercado de trabalho nas diferentes áreas de formação	Diretor geral Diretor pedagógico	Coordenadores de Curso Empresas	Facilitar a transição dos Alunos/Formandos para o mercado de trabalho	% de Alunos/Formandos que trabalham em áreas relacionadas	90%	< 20%	Inquéritos aos ex-Alunos/Formandos
Garantir Provas de Aptidão Profissional (PAP) de qualidade adaptadas às necessidades emergentes do mercado	Acompanhar os Alunos/Formandos ao longo do processo de preparação da PAP	Coordenadores de curso	Docente/Formadores Alunos/Formandos	Produzir PAP de qualidade, fomentando a criatividade, empreendedorismo e profissionalismo dos Alunos/formandos	% de PAP de nota igual ou superior a Bom	> 50%		Relatórios eSchooling

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Aumentar taxa de conclusão	Programa de mentoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos/formandos	Melhorar resultados escolares e integração dos Alunos/Formandos. Reduzir absentismo e número de módulos em atraso.	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	20%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Programa de tutoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos					

	Implementar estratégias para a redução do absentismo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos Encarregados de Educação	Reduzir absentismo	% de Alunos/Formandos que ultrapassam o limite de 10% horas de ausência	8 %	40 % (dados do 3º trimestre)	Resumo dos Conselhos de Turma
	Diminuir % de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	Orientadores Educativos Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Reduzir o número de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10 %	20 %	Resumo dos Conselhos de Turma
	Analisar motivos que levam à desistência e abandono escolar	Coordenadores e curso	Orientadores Educativos	Desenvolver estratégias que permitam mitigar os motivos que levam ao abandono escolar	% de desistências	6 %	14 %	Resumo dos Conselhos de Turma

	Monitorizar taxa de conclusão de cada ciclo formativo	Equipa da Qualidade	Secretariado	Analisar a evolução da taxa de conclusão 2017-2020	Taxa de conclusão	60%	60,9%	Resumo dos Conselhos de Turma
Realizar aprendizagens significativas e contextualizar saberes	Negociar atividades e produtos de avaliação com os formandos	Docentes Formadores Líderes disciplinares	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e responsabilidade pela sua própria aprendizagem	% de módulos/UFCD negociados	100%	100%	Guia de Aprendizagem Interativo preenchido com negociação
	Realização de <i>masterclasses</i> com profissionais	Docentes Formadores Coordenadores de curso	Alunos/formandos		Nº de <i>masterclasses</i>	3/turma (30)	27	Sumários das aulas/atividades
	Definir um orientador profissional por turma e realizar sessões com o mesmo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos	Melhorar a ligação da escola e seus Alunos/Formandos ao mercado de trabalho	Nº de sessões com OP	1/turma/trimestre (90)	11	Sumários das aulas/atividades

	Realizar visitas de estudo	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Aluno/Formandos e contextualizar saberes	Nº de visitas de estudo	1/ tu r m a	6 1	Sumários das aulas/atividades
	Realizar atividades nas empresas de treino	Docentes Formadores Coordenadores de Curso	Aluno/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de atividades em empresas de treino	2/ tu r m a	C u m p r i d o	Sumários das aulas/atividades
	Aprendizagem por projetos	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de projetos por turma	3/ tu r m a	C u m p r i d o	Grelhas de Planificação de Projetos
	Implementar Projeto Empresas na Escola	Gestor de Parcerias	Empresas Alunos/Formandos	Familiarizar Aluno/Formandos com tecido empresarial da região	% de salas patrocinadas	1 0 0 %	1 0 0 %	Planta da Escola com Patrocínios
Implementar estratégias de diferenciação pedagógica	Acompanhamento de Alunos/Formandos pela Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)	Equipa EMaEI	Alunos/Formandos	Promover o sucesso das medidas seletivas e adicionais	Nº de Aunos/Formandos acompanhados pela equipa EMaEI	n. a.	n . a .	Processos dos Alunos/Formandos

	Garantir que os Alunos sujeitos a Relatório Técnico Pedagógico (RTP) tenham menos de seis módulos em atraso no final do ano letivo	Equipa EMaEI	Alunos Orientadores Educativos	Promover o sucesso escolar dos Alunos com RTP	% de Alunos acompanhados pela EMaEI com menos de 7 módulos em atraso	70%	80%	Relatório eSchooling
Premiar o comprometimento com o projeto educativo	Manter prémios de mérito atribuídos por empresas parceiras	Diretor-geral	Alunos/Formandos Empresas que atribuem prémios	Incentivar o comprometimento dos Alunos/Formandos com o projeto educativo e o seu espírito de cooperação	Nº de prémios de mérito	12	17	Listagem de Alunos/Formandos premiados no site da Escola
	Estabelecer a função de LearningNavigator	Orientadores Educativos	Aluno/formandos/Formandos		Nº de aluno/formandos LN	1/curso	Não ocorrido	Listagem de aluno/formandos com a função de LearningNavigators

	Estabelecer a função de <i>ChiefHappinessOfficer</i> (CHO)	Orientadores Educativos	Aluno/Formandos	Melhorar a motivação dos Alunos/Formandos e o espírito de cooperação	% de satisfação dos participantes após dinamização das ações do CHO	50% nível satisfatório ou muito satisfatório	Não cumprido	Inquérito de satisfação do final do ano letivo
--	--	-------------------------	-----------------	--	---	--	--------------	--

- ANEXO III: RESULTADOS SERVIÇOS TRANSVERSAIS

Objetivos Operacionais	Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Indicadores	Meta a atingir	Resultados 2021-2022
Garantir a produção de eventos de referência	Promoção dos seguintes eventos: Aula Inaugural Dia Aberto SunsetParty Gala do Prémio Mercúrio Mercado de Natal, entre outros	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de eventos produzidos	3	5
Dinamizar a estratégia de CRM através da implementação de uma plataforma de envio de mensagens	Envio de mensagens de: Abertura do Ano Letivo, Natal e Ano Novo, Início do 2º Trimestre, Páscoa e Início do 3º Trimestre, SunsetParty, Aniversário à equipa e aos alunos/formandos, parabenização aos Encarregados de Educação pelo aniversário dos seus educandos	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de mensagens enviadas	14 000	Por dificuldades orçamentais não foi adjudicada a plataforma de CRM.
Dinamizar as redes sociais	Colocação de <i>Posts</i> nas diferentes plataformas de comunicação digital: LinkedIn, Facebook e Instagram	Diária	Serviço de Comunicação e Marketing	Crescimento do número de seguidores	>1%	>1%
		Diária	Serviço de Comunicação e Marketing	Crescimento do número de interações	>1%	>1%
Dinamizar o site institucional	Atualização do site	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de atualizações	12 (1x por mês)	12 (1x por mês)

- ANEXO IV: RESULTADOS INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODO CIDAD E	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	M E T A S	M O N I T O R I Z A Ç Ã O	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Manter o número de mobilidades executadas de staff	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados ao staff e sensibilizar os colaboradores (docentes e não docentes) para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anua l											Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional	Nº de mobilidades KA 1 e KA 2	10	Anua l	Cumprido	Relatório para a Agência Erasmus+		

Manter o número de mobilidades executadas de alunos	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados a alunos/formandos e diplomados (2 semanas, 6 semanas, 6 meses), e sensibilizar para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anua l											Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional	Nº de mobilidades KA 1 e KA 2	97	Anua l	Cumprido	Relatório para a Agência Erasmus+; Inquéritos satisfação alunos
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO																				
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERI O DI CI DA D E	CALENDARIZAÇÃO								RESULTADOS ESPERADOS	INDI CAD ORE S	M E T A S	MONI TO RI Z A Ç Ã O	RESULTADOS 2021-2022	EVIDÊNCIAS		
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				

Manter o número de parceiros Erasmus	Continuar a estabelecer parcerias com entidades internacionais que pretendem desenvolver colaborativamente projetos internacionais.	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anua l											Manter o número de entidades parceiras para o desenvolvimento de projetos internacionais	Nº de entidades parceiras 44	Anua l	Cumprido	Relatório para a Agência Erasmus+; Emails ME (OCDE)
Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento	Negociar papéis desempenhados com parceiros internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anua l											Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais	Nº de diferentes papéis desempenhados nos projetos 2	Anua l	Objetivo superado	Relatório para a Agência Erasmus+;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO																					
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODO DA DADADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	MONTORIZAÇÃO	RESULTADOS 2021-22	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A					
Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global	Implementação de questionários sobre competência global	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual													Média de concordância nos questionários de competência global	50%	Anual	Não cumprido	Resultados dos Inquéritos (Google Forms)

Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anua l												Manter a motivação dos alunos participantes Erasmus+ contribuindo para o seu sucesso académico e profissional	% de sati sfa ção dos par tici pan tes	8 5 - 1 0 0 %	Anua l	Cumprido	ParticipantReportE coljovem XX
Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento	Acompanhar a integração dos alunos/formandos participantes nas mobilidades internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anua l												Contribuir para a competitividade dos alunos no mercado de trabalho global	Av alia ção de FC T real iza das em Era sm us+	M éd ia = > B om	Anua l	Cumprido	Pauta de avaliação de FCT schooling
Certificar competências na língua inglesa através do Exam PreparationCenter	Incentivar os alunos a certificar as suas competências na língua inglesa	Docentes da disciplina de inglês	Alunos/Formandos	Anua l												Promover o domínio da língua inglesa e a capacidade de internacionalização dos alunos/formandos	Nº de pro pon ent es par a o exa me Ca mb ridg e	5	Anua l	Não cumprido	Certificados

Os Relatores

Piedade Redondo Pereira

(Diretor-Geral e Diretora Pedagógica)

Catarina Esménio

(Assessora Geral da Direção Pedagógica)

Mafalda Ferreira

(Assessora da Educação e Formação Profissional)

Margarida Agostinho

(Encarregada de Qualidade e Proteção e Dados)

Lisboa, 20 de setembro de 2022

(Localidade data)